Gazeta DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1541 | 27 de junho de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Rali de Castelo Branco com os motores ao rubro

› pág. 15

FOTO: Oriana Tavares

VILA VELHA DE RÓDÃO

Borrachinhos ganha concurso de melhor doce regional

› pág. 13

IDANHA-A-NOVA

I-Danha Food Lab tem seis *Startups*

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Bibliomóvel foi exemplo no Brasil

› pág. 11

PENAMACOR

Alunos brilham em feira de empreendedorimo

› pág. 12

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

VOLTARAM

Na edição da semana passada *Pelourinho* chamou a atenção para os bancos existentes na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, depois de terem sido retirados devido à montagem dos *stands* do S*abores de Perdição*. A situação, no entanto, foi rapidamente normalizada e os bancos voltaram aos seus locais, devolvendo um sítio de repouso às pessoas, havendo ainda a destacar que foram recuperados e estão como novos.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

NÃO QUERIA FALAR DE FUTEBOL – Confesso que não queria. Apesar do mundial. Apesar de Portugal se ter apurado para a fase seguinte. Apesar de ter sofrido nos três jogos já realizados. Faço-o apenas para deixar o meu protesto. Pelo abuso. Pelo tempo desperdiçado. É que as mais de 1000 horas televisivas dedicadas a Bruno de Carvalho e ao Sporting, no último mês (*Rui Tavares no Publico de 25 de Junho*) não podem deixar de arrepiar.Mil horas de espaço televisivo? De espaço publico? Há que protestar. Pelo ruído. Pela intoxicação. Pela forma como se alimentam populismos e ódios tribais. Pela forma como se promovem pequenos ditadores que sonham com dinheiro, fama e poder.

Será que a Assembleia Geral de um clube de futebol justifica transmissões diretas, painéis de debate e dezenas de camaras? Seráque um clube centenário, com as suas escolas e atletas de todas as idades, não mereceria outro tipo de tratamento e respeito?

A verdade dura e crua é que estes *fait divers* tão insignificantes impedem que se olhe de forma séria para acontecimentos tão preocupantes como os que estão a acontecer na Europa, com os emigrantes e com os refugiados. Quem fala por eles? Quem lhes dá o espaço público que merecem? Por que não se questiona o papel da União Europeia? E de cada um dos Países que a integram, Portugal incluído, claro?! E a irracionalidade e desumanidade dos Estados Unidos perante os refugiados que chegam às suas fronteiras? E perante os fantasmas da crise migratória? Lá e por esta Europa fora? E o triunfo do novo sultão turco, que, prendendo e silenciando os opositores, consegue uma alteração do regime político que lhe vai conferir poderes quase absolutos?

O pretexto do futebol não pode fazer esquecer os verdadeiros problemas. Quem deu conta da campanha *"Partilhar a viagem"* proposta pelo Papa Francisco, visando colocar os refugiados no centro das atenções e "quebrar barreiras culturais", quase sempre resultantes de "má informação e preconceitos"? A Caritas portuguesa que aderiu propondo "vem e partilha o teu pão" lembrou que *"22,5 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a fugir do seu país"*e lamentou "que não haja nenhum país a propor soluções que tenham em conta a resolução das causas que levam famílias inteiras a fugir" e que só se ouça " falar em punição, em prisão, em fechar fronteiras".

Atlas do Interior

por Mafalda Catana

Vanessa Santos

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Chamo-me Vanessa Santos, tenho 21 anos e sou natural da cidade da Guarda. Foi nesta cidade que realizei parte do meu percurso académico, ingressando de seguida na Universidade da Beira Interior no ano de 2014/2015, onde concluí a minha licenciatura no Curso de Ciências da Cultura e atualmente me encontro a concluir o Mestrado de Estudos de Cultura.

Seguramente afirmo que tem sido um privilégio estudar na cidade da Covilhã que tão ricas experiências me tem facultado ao longo destes 4 anos e que me permitiu deslocar nos fins-de-semana até à cidade da Guarda para visitar a minha família. É claro que o fator de proximidade teve peso na minha escolha de Universidade, mas também nunca foi desejo meu sair desta zona que tanto tem a oferecer. O interior é repleto de fatores que nos fazem adorar viver neste lugar, desde a sua tranquilidade que nos permite ter uma vida mais pacífica à sua beleza própria.

No entanto, o interior carece de oportunidades de emprego. Oferece formação e deseja manter e cativar população e é notável o esforço que todas estas regiões exercem, mas a aposta é escassa em infraestruturas para fixar os seus residentes na sua grande maioria. Esta acaba por ser uma preocupação constante na vida dos atuais estudantes, que como eu, receiam o seu futuro no interior e ponderam analisar melhor as opções que se tendem a fixar no litoral onde usualmente há mais oportunidades.

Penso que há grande potencial nesta região e que há recursos, mas é necessário haver uma aposta para fixar a população na sua generalidade, mas dando especial enfase à população jovem que estas regiões necessitam extremamente e onde nós, jovens, precisamos de ser desafiados a permanecer nestas regiões do interior que tanto nos podem oferecer.

Mesmo havendo incerteza quanto ao meu futuro, gostaria de poder aqui trabalhar no Interior e realmente fazer aqui alguma diferença, contribuindo da maneira que me é possível, tendo em conta a área em que me especializei. Faz parte das minhas ambições poder tornar o Interior uma zona de maior atratividade, com uma oferta cultural mais diversificada, traduzindo na população uma satisfação com a cidade onde residem. Por tudo isto, claramente gostaria de permanecer e trabalhar aqui no Interior, de ter oportunidade e a possibilidade de construir aqui um futuro.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

"O" PROBLEMA - A PROPÓSITO DA CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO

FERNANDO RAPOSO

O que se tem passado com a contagem do tempo de serviço dos professores é revelador da falta de sentido de Estado, por parte dos governantes e, sobretudo, da falta de reconhecimento do papel da escola na formação dos jovens e dos cidadãos em geral.

Aliás, é curioso que alguns dos que fazem ou fizeram carreira política e que têm maltratado a escola e os seus agentes não se tenham inibido de recorrer a "esquemas pouco ortodoxos", para obterem reconhecimento académico, independentemente daquilo que era suposto terem aprendido. Mas isto é outra história e que diz bem do carácter de alguma gente que se movimenta em torno da política.

O que importa agora é procurar entender porque razão insiste o governo, isoladamente, em não contar todo o tempo de serviço dos professores.

Aquando da aprovação do orçamento para 2018, portanto para o ano que agora decorre, o governo comprometeu-se a contar todo o tempo de serviço (nove anos, quatro meses e dois dias), correspondente aos períodos de congelamento de carreiras de 2005 a 2007 e de 2011 a 2017, remetendo-se o tempo, o modo e o calendário para a discussão negocial sobre "o modelo de recomposição da carreira".

É isto que deveria estar agora a ser discutido e negociado.

Na Declaração de Compromisso assinada pelo Governo e pelos Sindicatos, que tenho à minha frente, pode ler-se: "negociar nos termos da alínea anterior" (refere-se esta às variáveis que devem ser consideradas)"o modelo concreto da recomposição da carreira que permita recuperar o tempo de serviço" (nº.5, alínea b).

Ao referir-se " o tempo de serviço" e não "tempo de serviço", quer significar, salvo melhor interpretação, o tempo todo e não apenas parte do tempo.

Se já era intenção do Governo, na altura da assumpção do compromisso (Novembro de 2018), contar apenas parte do tempo, deveria tê-lo dito e escrito de forma inequívoca.

Agora, julgo ser despropositada e de má fé.

Pode-se argumentar que o país não tem os recursos suficientes, mas isso deveria ter sido ponderado aquando da discussão e aprovação do Estatuto da Carreira Docente que está em vigor. Sendo o Estado uma pessoa de bem, não pode agora o Governo, este ou outro, alterar unilateralmente as regras conforme lhe dá jeito.

Os professores cumpriram com os seus deveres, muitos com grandes sacrifícios e até sofrimento, longe das suas famílias, percorrendo centenas de quilómetros todos os dias.

Ao contrário do que alguns julgam, mal, na minha opinião, a vida de professor é hoje, mais do que nunca, exigente e desgastante e muito mal recompensada e reconhecida.

> "As próximas eleições legislativas, em 2019, deverão constituir uma oportunidade de ouro para os partidos proporem e discutirem qual o modelo de sociedade que defendem: se uma sociedade mais justa e solidária ou se, pelo contrário, uma sociedade mais egoísta em que cada um fica entregue a si próprio

Conheço inúmeros professores que, depois de 25 anos de serviço, percorrem ainda hoje centenas de quilómetros, permanecem nos 2º e 3º escalão e auferem vencimentos líquidos de 1000 euros, ou pouco mais.

Se se tiver em conta os custos com combustíveis, desgaste do veículo, portagens, etc., muitos dos docentes ficam com pouco mais do que nada para viver.

A defesa da escola pública não é compaginável com o não reconhecimento e valorização do papel do professor.

Todos temos consciência de que o país não tem os recursos suficientes, pelo que a melhor governação passará sempre, em cada momento, pelas opções e definição de prioridades de cada um dos governos. E essas opções e prioridades têm de ser necessariamente contextualizadas por um quadro de referência ideológico, pautado por princípios e valores.

As próximas eleições legislativas, em 2019, deverão constituir uma oportunidade de ouro para os partidos proporem e discutirem qual o modelo de sociedade que defendem: se uma sociedade mais justa e solidária ou se, pelo contrário, uma sociedade mais egoísta em que cada um fica entregue a si próprio; que reforma do Estado se propõem implementar, se querem um Estado que coloque no centro das suas preocupações as pessoas e a defesa da dignidade humana, ou se, pelo contrário, querem um Estado mínimo e assistencialista.

O que não é possível é querer tudo e o seu contrário.

Não é possível defender o Estado Social e, ao mesmo tempo, continuar a "tapar os buracos" da Banca com milhares de milhões de euros ou a esbanjar de recursos públicos com estudos e mais estudos inúteis (vejam-se os inúmeros estudos que se fizeram para o novo aeroporto e para o TGV).

Não é consentâneo querer uma sociedade mais justa e, a par disso, continuar-se impotente no combate à corrupção, que tem tido como consequência o depauperamento do erário público e da própria democracia.

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....

JOÃO BELÉM

A perceção do desconhecido é a mais fascinante das experiências. O homem que não tem os olhos abertos para o misterioso passará pela vida sem ver nada.
Albert Einstein

No ano escolar de 2017-2018 foi autorizada, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, sendo aprovado para a sua regulamentação o Despacho nº 5908/2017 de 5 de julho

Mas no que consiste a flexibilidade curricular?

Não querendo ser exaustivo passo a salientar alguns itens enumerados no referido despacho, que devem orientar as unidades orgânicas que inicialmente aderiram à experiência pedagógica:

"A conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo dos ensinos básico e secundário, no âmbito do projeto, subordinam-se aos seguintes princípios orientadores:

1- Promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem,

2- Concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, possibilitando às escolas a identificação de opções curriculares eficazes e em consonância com a especificidade do projeto educativo e do plano de ação estratégica

3- Garantia de uma escola inclusiva, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos de acesso ao currículo e às aprendizagens, adequando estas ao perfil dos alunos;

4- Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores de cada conselho de turma ou de cada ano de escolaridade;

5- Assunção da importância da natureza transdisciplinar das aprendizagens, da mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências, teóricas e práticas, promovendo o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo;

6- Promoção da educação para a cidadania e para o desenvolvimento ao longo de toda a escolaridade obrigatória;

7- Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens;

8- Reconhecimento da importância da avaliação externa e de outras modalidades específicas de avaliação que convoquem entidades externas, para efeitos de certificação e prosseguimento de estudos no final do ensino básico e do ensino secundário;

9-Reconhecimento dos professores enquanto agentes principais do desenvolvimento do currículo, com um papel fundamental na sua avaliação, na reflexão sobre as opções a tomar, na sua exequibilidade e adequação aos contextos de cada comunidade escolar."

Após a aplicação da experiência no último ano efetuada em apenas cerca de 230 escolas a nível nacional que reter?As opiniões dividem-se, pois, cada escola é uma realidade diferente e os seus intervenientes, neste contexto, alunos, professores e pais manifestam opiniões muito diversas pois há quem valorize a liberdade na forma de ensinar e quem reprove o corte de temas que considera importantes.

Mas depois de auscultar muitos dos intervenientes atras referidos posso dizer-vos que esta mudança dá mais liberdade aos professores porque permite que eles sejam capazes de melhor gerir o programa tendo em conta os alunos que têm, as escolas onde estão inscritos e as ocorrências que vão surgindo e os alunos vão poder ganhar mais maleabilidade intelectual, criatividade e capacidade de lidar com a insegurança.

Toda a implementação deste projeto só terá o êxito desejado se houver um envolvimento de toda a comunidade educativa pois só trabalhando em equipa será possível construir algo de importante para o futuro dos nossos alunos

OCORRÊNCIAS

PSP

Levantados 64 autos

No período de 19 a 24 de junho o Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública, registou na sua área de jurisdição (cidades de Castelo Branco e Covilhã) as seguintes ocorrências: 1 detenção de um homem de 25 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob o efeito de álcool (1,44gr/L) e quatro acidentes de viação, sendo dois em Castelo Branco, dos quais resultou um ferido ligeiro (atropelamento) e danos materiais e dois na Covilhã de que resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais.

Nas 9 ações de fiscalização de transito realizadas, foram fiscalizados 184 condutores e levantados 61 autos, dos quais 4 por infrações muito graves, 11 por infrações graves e 46 por infrações leves.

GNR deteta 211 infrações de transito

Na semana de 18 a 24 de junho a GNR levou a efeito um conjunto de operações de controle de transito, de que resultaram 3 detenções em flagrante delito (duas por condução sob o efeito de álcool e uma por condução sem carta), tendo sido detetadas 211 infrações, das quais 185 por excesso de velocidade e 14 por uso indevido do telemóvel.

No mesmo período ocorreram 25 acidentes dos quais resultaram 11 feridos ligeiros. Nas ações de fiscalização geral, a mesma força policial levantou 29 autos de contra-ordenação sendo 10, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, 10 no âmbito da legislação policial e 9 no âmbito dos animais de companhia.

A GNR realizou ainda 4 ações de sensibilização, sendo 3 em escolas e referentes à *"Prevenção e Segurança Rodoviária"* que envolveram 165 alunos e 14 professores e uma no âmbito da campanha "*Campo Seguro*" que abrangeu 14 agricultores.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras
Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652
Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

COM AÇÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

GNR lança operação *Campo Seguro*

A operação visa fundamentalmente prevenir, junto das comunidades rurais, os furtos e os acidentes com máquinas agrícolas

A GNR prevê fazer ações de fiscalização transfronteiriça com a Guardia Civil

A Guarda Nacional Republicana (GNR) está a dinamizar, até dia 31 de julho, a operação *Campo Seguro*, que consiste numa intensificação do patrulhamento nas explorações agrícolas, em todo o território nacional, com o objetivo de prevenir a criminalidade em geral e os furtos em particular, com especial atenção aos acidentes com tratores agrícolas e possíveis situações de tráfico de seres humanos.

Durante a operação a GNR vai promover ações de informação e sensibilização junto das comunidades rurais, muito especialmente dos agricultores, sobre medidas de prevenção e proteção contra furtos, em particular contra o furto de cortiça, ou outros produtos agrícolas, cobre e outros metais não preciosos.

Os militares, atendendo ao número de acidentes mortais, que envolvem veículos agrícolas, irão sensibilizar os utilizadores de tratores e máquinas agrícolas, para as regras de segurança inerentes à condução e utilização de tais veículos, dando primazia ao contacto pessoal.

No intuito de garantir que as diversas campanhas agrícolas decorram num clima de segurança, a GNR, vai desenvolver ações de policiamento de proximidade e de fiscalização, empenhando militares de diferentes valências, nomeadamente, dos Comandos Territoriais, do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente, da Investigação Criminal e da Unidade de Ação Fiscal, existindo ainda um reforço do patrulhamento a cavalo.

Para fazer face à criminalidade transfronteiriça serão efetuadas ações de fiscalização em coordenação com a Guardia Civil.

Câmara de Oleiros recebe menção honrosa no Dia do Bombeiro Português

FOTO: Sofia Ribeiro

A Câmara de Oleiros recebeu o Prémio Bombeiro de Mérito - Menção Honrosa Câmara Municipal, no Dia do Bombeiro Português, que se realizou no dia 27 de maio, em Portel, Évora.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) propôs à Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) a entrega deste galardão à Câmara, tendo em conta "que a atuação da Câmara Municipal ao longo dos anos e mais precisamente destes últimos, tem ido muito além daquilo que seria exigível (...). Todos os objetivos estratégicos definidos pela direção e pelo comando do corpo ativo, também eles reconhecidamente ambiciosos, têm merecido o acolhimento e apoio incondicional da Câmara Municipal".

Na fundamentação enviada à LBP, destaca-se "o importantíssimo apoio logístico administrativo e monetário, mesmo decisivo (...)" assim como "a ampliação e remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários (...) a qual irá possibilitar a melhoria de toda a estrutura operacional e o aumento qualitativo na prestação de serviços à população".

A AHBVO referiu ainda a disponibilidade nos encargos com a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), assim como a concretização de uma cooperação técnico-financeira que permitiu dotar o corpo de bombeiros dos recursos humanos necessários em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e também a aquisição de duas ambulâncias para transporte de utentes de socorro.

Por todos os motivos elencados "e como gesto de suprema gratidão e reconhecimento", foi atribuída esta Menção Honrosa à Câmara Municipal de Oleiros pelas mãos do presidente da LBP, o comandante Jaime Marta Soares, e do ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, ao vice-presidente da Câmara de Oleiros, Victor Antunes.

Recorde-se que o Dia do Bombeiro Português é comemorado anualmente com o objetivo de homenagear os Bombeiros de Portugal, chamando a atenção do País para a disponibilidade e solidariedade para com as populações que servem.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um Grupo Municipal sólido e com boa saúde

A sessão da Assembleia Municipal aprovou, entre outras propostas, a prestação de Contas do Grupo Municipal

Câmara Municipal de Castelo Branco

A Assembleia Municipal aprovou, no passado dia 22, por larga maioria – 5 votos contra e 2 abstenções - as Contas Consolidadas e o Relatório de Gestão do Grupo Municipal do ano 2017.

Convirá lembrar que o Grupo Municipal, ou o Grupo Empresarial Autárquico inclui, além da Autarquia e Serviços Municipalizados, as empresas municipais *ALBIGEC – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer* - (EM/SA detida a100% pela autarquia), a *Terras da Beira Baixa* (EM/SA em que o município tem uma participação de 96%) a o *CATAA- Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar* - onde o município tem uma participação de 94%.

A situação financeira do Grupo Municipal é saudável, podendo destacar-se os seguintes elementos: Ativos em 31/12/2017: Total de imobilizado 400.701.44,09 euros; Existências 364.736,05 euros; Dívidas de Terceiros 2.950.163,32 euros, Disponibilidades (Caixa e Bancos) 98.787.022,02 euros.

A Assembleia aprovou também as propostas seguintes:"*O Plano de Pormenor da Zona Envolvente da Estação Ferroviária de Castelo Branco*" que acolheu grande parte das reclamações surgidas durante o período em que esteve em consulta pública; a 1ª Revisão Orçamental ao Plano de Atividades e Orçamento 2018 e o novo mapa de Pessoal da Camara Municipal que prevê a criação de duas dezenas de postos de trabalho de Apoio Técnico. A Assembleia deu também parecer favorável ao pedido do Município para iniciar o processo de Revisão *do Regulamento e Tabela de Taxas e outras Receitas do Município.*

A Assembleia decidiu ainda aderir à Associação Nacional de Assembleias Municipais e aprovar a proposta de um Novo Regimento, preparada pelo grupo de trabalho, designado para esse fim, pela Assembleia.

Período antes da Ordem do dia

O período de antes da Ordem do Dia foi aproveitado pela oposição PSD/CDS para voltar a questionar Luís Correia sobre os contratos que a Camara terá feito com empresas pertencentes ao grupo familiar do presidente. Miguel Veloso (PSD) destacou a projeção dada à denuncia "destaque nacional pelas piores razões" e Oliveira Marques (CDS) retomou as perguntas que o CDS já fizera em comunicado.

O Presidente reafirmou o que já informara antes, em múltiplas ocasiões. Assumiu um erro cometido, lembrando "que só quem não trabalha é que não erra" recusou que tenha havido outras situações e lamentou a campanha de comentários e insinuações, visando manchar a sua honra e intimidá-lo. A verdade é que a campanha lhe tem dado redobrada vontade de trabalhar em prol do Concelho, o que tem feito "em dedicação permanente", sendo visível para quem quer ver, que o que a "autarquia tem concretizado é impar".

O trabalho da autarquia foi valorizado pelas várias intervenções da bancada do PS. A Milola destacou a politica editorial e o apoio à USALBI, manifestando a sua solidariedade pessoal e lembrando, citando Voltaire que "Só os grandes homens admitem os seus erros"; A Graça Ventura realçou a concretização do *Jardim Terapêutico*, no HAL e o programa da *Moda2018*, no Museu dos têxteis; Romeu Fazenda e Joaquim Faustino destacaram o apoio à economia local, elogiando as novidades dos *Sabores de Perdição*, dos *Dias Templários* e do *Festival do Borrego*; Nuno Maia lembrou as realizações da autarquia relacionadas com o apoio às crianças – Celebrações do Dia da Criança e do ALBIDAY- e às causas da Comunidade – Marcha pelo Coração e Marcha da Liga Portuguesa contra o cancro.

O presidente da Junta de Alcains, Mário Rosa sublinhou o apoio da Camara à extensão da USABI às freguesias, bem como à política de descentralização.

O professor José Pires congratulou-se com a disponibilidade já manifestada pelo Presidente de envidar esforços para preservar a memória do ilustre pedagogo albicastrense, Faria de Vasconcelos, providenciando a transladação dos seus restos mortais para Castelo Branco.

Questões e interrogações

Lurdes Ribeiro (PSD) quis saber o que tinha sido feito para impedir o encerramento do balcão da CGD em S. Vicente da Beira; Eliseu Pereira (PSD) criticou a falta de dinamização do Mercado Municipal e o facto de não ter sido utilizado para valorizar a feira dos sabores (quanto custou? – perguntou) e questionou a falta de sinalética e climatização. Oliveira Martins (CDS) quis saber se o Concelho estava preparado para os fogos? Se alguém conhecia a cadeia de comando? Se foram feitas as ações de prevenção necessárias?

Nuno Figuinhas (PSD) questionou a demora das obras no Cansado, chamou a atenção para a deficiente iluminação do Parque das Violetas e lamentou a má publicitação da MODA2018.

Carina Caetano (PCP) denunciou a falta de medidas em relação à prevenção de incêndios e ao combate à desertificação.

José Ribeiro (BE) apresentou uma moção designada "Palavra dada, palavra honrada" em que propunha que a Assembleia apoiasse " a luta dos professores pela dignidade e valorização das suas carreiras, incluindo o reconhecimento da contagem integral do tempo de serviço".

A moção foi rejeitada.

Altice luta pelo desenvolvimento das empresas de Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco e o grupo Altice assinaram um protocolo, na passada quinta-feira, 21 de junho, com a finalidade de criar uma parceria em prol do desenvolvimento do tecido empresarial do Concelho.

Assinado no Centro de Empresas Inovadoras (CEI), este protocolo vem assim "abrir uma janela de oportunidades" para os empresários da região.

"Esta é uma região onde temos crescido e apostado. Há que enaltecer o trabalho do município, um trabalho que temos assistido, com projetos de apoio à inovação. São instalações como esta (Centro de Empresas Inovadoras) que marcam o desenvolvimento das regiões", afirmou Alexandre Fonseca, diretor da Altice Portugal.

De acordo com o líder da Altice, com este protocolo pretendem "ajudar na internacionalização, no desenvolvimento e crescimento" das empresas.

"Queremos que as empresas possam crescer. Iremos dar *know-how* e *guide lines* para orientar projetos ambiciosos. A Altice é um grupo sólido, coeso e é focado para investir em Portugal. Estamos ao lado do tecido empresarial de Portugal", justificou Alexandre Fonseca.

Antes da assinatura do protocolo o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, mostrou aos elementos do grupo Altice, as instalações do Centro de Empresas Inovadoras, visitando as empresas que ali estão sediadas, muitas "ligadas à tecnologia".

"Isto demonstra que em Castelo Branco também há oportunidades, há emprego, há oportunidades para se viver bem. A sua visita é muito importante para darmos a conhecer as empresas", referiu o autarca.

Luís Correia garantiu que em Castelo Branco há "vontade de desenvolver", no entanto, também são necessários parceiros, como é a Altice, desde a passada quinta-feira, 21 de junho.

DDCB

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Será que algumas pessoas estão realmente doentes quando vão às consultas dos centros de saúde ou recorrem às urgências hospitalares?

A pergunta, à primeira vista, pode parecer estranha ou mesmo descabida, mas não é bem assim, como o comprova a experiência do dia a dia e a realidade dos factos.

Infelizmente não é raro, muito pelo contrário, que as salas de espera, tanto dos centros de saúde, como das urgências hospitalares, se revelem locais pouco tranquilos, sendo, um muitos casos, espaços onde o barulho se torna insuportável.

E não, na esmagadora maioria dos casos, não é por as pessoas gemerem ou mesmo gritarem de dores. É porque muitas das pessoas que esperam transformam as salas de espera em autênticos locais de cavaqueira, quase como se fossem o café ali da esquina. Mesmo quem não quer é obrigado a ouvir o desfiar da vida de muitas dessas pessoas, ou as habituais conversas de maldizer, que têm sempre um lugar cativo.

E, aí, a pergunta inicial ganha sentido. Essas pessoas estão realmente doentes? Certamente não, porque se assim fosse, naturalmente não fariam tanto barulho, porque o barulho incomoda, mas quando se está doente, incomoda ainda muito mais.

O grave, em tudo isto, é que quem está realmente doente, além de já estar a sofrer, também tem que sofrer com estas pessoas que, diga-se, sem qualquer rodeio, não têm o mínimo de respeito pelos outros e, pelo que tudo indica, na vez de estarem a sobrecarregar o sistema de saúde, com o dinheiro de todos, ao mesmo tempo que o tornam menos eficaz, bem podiam escolher outro local para passarem o tempo.

Clube organiza visita aos monumentos de Tomar

O Clube de Castelo Branco organiza, dia 4 de julho, uma visita aos monumentos de Tomar, que é aberta à participação de sócios da coletividade e dos seus familiares diretos. O transporte é gratuito e as inscrições devem ser feitas na sede do Clube.

Váatão dinamiza oficina de teatro de improviso

O Váatão – Teatro de Castelo Branco, na sequência do Plano de Formação e de Promoção de Oficinas de Teatro, vai realizar, nas suas instalações, uma oficina formativa destinada ao público em geral, a partir dos 15 anos.

A oficina, será orientada por Luís Rafael Nogueira, com formação no Reino Unido em Teatro de Improviso através dos métodos Keith Jonhstone, Viola Spolin e Action Theatre de Ruth Zaporah explorando mais tarde também o *stand up comedy*. Em Espanha fez ainda formação em Máscara e Clown.

A oficina decorrerá às terças-feiras entre as 20 e as 22 horas, prevendo-se o seu começo já em junho e final em julho, com uma apresentação ao público no fim da oficina, com um custo de 20 euros.

O Váatão realça que "o teatro de improviso é um método de formação de atores e ao mesmo tempo uma forma diferente de fazer teatro. Caracteriza-se pela ausência de textos e guiões. A partir de sugestões de uma ideia, um objeto ou uma situação, como por exemplo, um título de uma história, um estilo de cinema, uma relação entre pessoas (exemplo: mecânico-cliente, pai-filho), os atores criam uma história ou cena (com ou sem palavras). Usa-se a mímica, a palavra e o corpo para criar objetos e espaços (adereços e cenografia). Neste curso daremos mais atenção à improvisação cómica, mas poderão também surgir situações de caráter mais dramático".

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico https://mail.google.com/mail/u/0/goog_1076319132vaataoteatro@gmail.com ou luis_nog@hotmail.com e ainda através dos telemóveis 9678 17291 e 964480019.

As influências dos celtas em Monforte da Beira

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Junta de Freguesia de Monforte da Beira, organizou, dia 17 de junho, na Casa do Povo de Monforte da Beira, uma palestra subordinada ao tema *A Cultura Celta na Beira-Baixa*, que teve como orador Tom Hamilton que falou da sua forte ligação à Beira-Baixa, onde vive há cerca de 25 anos, além da sua paixão pelos povos pré-romanos e a Monforte da Beira.

Monforte da Beira tem a festa de São João Batista, com ligações ancestrais ao paganismo, festa que terá cerca de cinco mil anos.

A cultura Celta, está espalhada por Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Cornualha, País de Gales, Escócia, Irlanda e Irlanda do Norte.

Por outro lado livros de grande importância referem-se aos povos pré-romanos como os lusitanos, os vetões, os cartaginenses, os fenícios, os berberes e os hebreus.

Os vetões viveram na Beira-Baixa numa confederação tribal que se aliou aos lusitanos e aos cartagineses no combate a Roma, que acabou por derrotar os povos que viviam na Hispânia e dominar toda a região, pois eles cobiçavam o ouro, a prata, o bronze, o azeite, o vinho …

O cavalo está muito ligado aos vetões e daí a sua utilização nas festas de São João Batista. Mas outras representações dos vestígios celtas têm enorme importância além do cavalo, com, por exemplo, a porca de Murça, o *triskels* e o adufo. Os vestígios foram encontrados em Alcains, Idanha-a-Velha, Proença-a-Velha, Rosmaninhal, Monforte da Beira e São Miguel de Acha.

Durante a palestra Tom Hamilton teve ajuda de João Nery na leitura de textos antigos e de Solange Branco como cantora acompanhada à viola pelo orador.

PARA CONTINUAR A REVITALIZAÇÃO DO PARTIDO

Carlos Almeida recandidata-se à concelhia do PSD

Carlos Almeida quer alargar a militância de base do Partido, visando as eleições autarquicas de 2021

Carlos Almeida com elementos da sua lista

Carlos Almeida apresentou na segunda-feira, dia 25 a sua recandidatura à Comissão Politica Concelhia do PSD de Castelo Branco.

Na sessão de apresentação da sua recandidatura e da equipa que o acompanha, Carlos Almeida fez o balanço do mandato que agora termina, e destacou o aumento de militantes conseguidos durante o seu mandato.

"Foram dois anos de intenso trabalho. O PSD mostrou-se um partido ativo e aberto à sociedade civil. Foram, também, 2 anos marcados por uma forte mobilização do Partido para as eleições autárquicas de Outubro de 2017" afirmou o candidato.

Quanto ao futuro Carlos Almeida afirma que o próximo mandato tem dois desafios que considera importantes; as eleições europeias e legislativas.

Mas a concelhia estará focada na preparação das eleições autárquicas de 2021.

"Apresento-me a sufrágio, assumindo o compromisso de manter as linhas de orientação traçadas nestes dois anos, privilegiando o alargamento da militância de base do PSD de Castelo Branco e, simultaneamente, defendendo as cinco bandeiras eleitorais pelas quais nos batemos em Outubro passado: a Economia, o Turismo, o Desporto, a População Sénior e a defesa intransigente das nossas freguesias." concluiu o candidato à Concelhia do PSD de Castelo Branco.

Afonso de Paiva promove palestra *As Famílias de Hoje*

A equipa de educadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), do Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, organizou uma palestra subordinada ao tema *As Famílias de Hoje*, que decorreu no dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, no auditório da Escola Básica Afonso de Paiva.

O encontro, destinado às famílias das crianças apoiadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (ELI) e à comunidade educativa em geral, teve como oradora Telma Alexandre, psicóloga do SNIPI no Distrito de Castelo Branco, que abordou o contexto e os desafios que se colocam às famílias na atualidade.

A palestra pretendeu ser um ponto de partida para uma reflexão sobre o papel e a importância da família no desenvolvimento da criança desde o nascimento. Após uma contextualização do conceito de família, Telma Alexandre deteve-se naquilo que hoje se sabe acerca da importância decisiva da qualidade da relação precoce que se estabelece entre o bebé e os seus pais ao longo dos primeiros anos da infância.

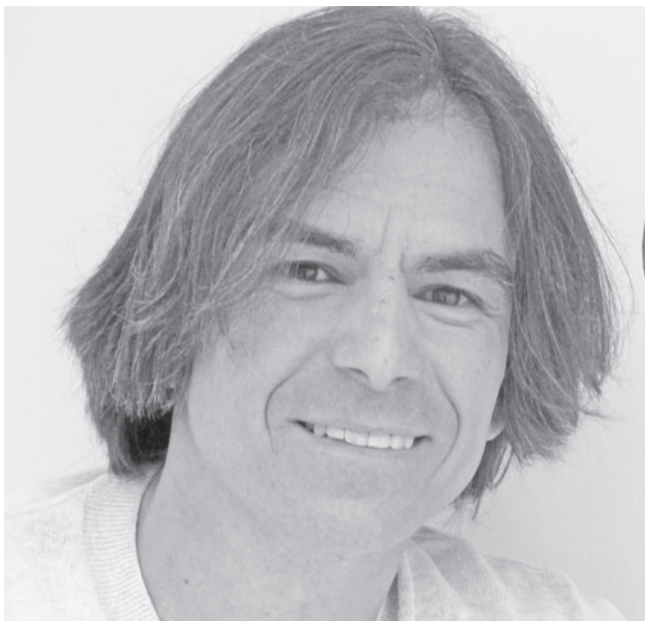
A oradora apresentou ainda diferentes tipos de prática, de acordo com diversos estilos parentais, e que tipo de atitudes dos pais e/ou outros cuidadores são mais eficazes na regulação do comportamento infantil. No final, concluiu que a direção mais acertada é a de uma parentalidade não perfeita, mas antes consciente, assente na partilha positiva de experiências e na aceitação das características únicas de cada criança.

Por último, foi possível apreciar uma pequena exposição de trabalhos alusivos ao tema, elaborados por cada uma das crianças acompanhadas no âmbito do SNIPI, e que foram distribuídos aos elementos das famílias.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Denudata de Gonçalo Salvado é apresentado

A apresentação do livro marca o encerramento da exposição de Francisco Simões *Amor única Chama* que ainda pode ser visitada esta semana



O livro de Gonçalo Salvado será apresentado por Pedro Mexia

O livro de poesia *Denudata*, de Gonçalo Salvado, ilustrado com desenhos inéditos do escultor Francisco Simões e fotografias de Manuel Magalhães, contando com um prefácio do poeta brasileiro Carlos Nejar e um texto de abertura de Maria João Fernandes, é apresentado no próximo domingo, a partir das 18 horas, no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco.

A obra marca o encerramento da exposição *Amor Única Chama*, de esculturas, cerâmicas e desenhos de Francisco Simões, e é apresentada por Pedro Mexia e Maria João Fernandes, que comissariou a mostra.

No prefácio do livro, Carlos Nejar realça que "a poesia de Gonçalo Salvado, que se singulariza em grandeza na nova poesia portuguesa, com vários livros, agora mais ainda em Denudata, não se volta apenas ao amor como tema, ou busca, ou obsessão, é desnudez da linguagem, sede se despindo em corpo e corpo que se perfaz em alma. Pois se o corpo é luz, o firmamento sabe ser a perfeição do encontro. Num estado de êxtase, sendo esse mesmo corpo, uva, vinho no lagar dos sentidos.

Há um fulgor terrestre nos poemas, com a travessia da luz, atrás de um caráter de epiderme, pele, plangente tocar da matéria, como se o hálito, entre sopro e ardor, arrastassem ao paraíso. O palpável no impalpável, o tangível no intangível. Transformando, camoneamente, "o amador na coisa amada". Não só pelo ato de muito imaginar, mas bem maior, de ser".

Já no texto de abertura Maria João Fernandes explica que "a mulher na poesia de Gonçalo Salvado representa a maior luz, a maior energia possíveis, mistério capaz de inspirar, como o Sagrado, terror e maravilha. É plenitude do Ser devolvido à sua mágica essência que cintila numa luz total e transfigurante que em si abarca a noite.

Mágica essência do feminino, igual à primavera, a um oceano de estrelas a flores que amanhecem com o sol, igual a Vida, na esplendorosa chuva de metáforas dos poemas. E no entanto esta maior plenitude, este excesso de Vida, síntese alquímica de todos os opostos, não é contínua, ela manifesta-se no instante supremo do amor, onde vida e morte, sensualidade e sacralidade são um só fenómeno da consciência e do corpo. Epifania do corpo, porque para o poeta tudo passa pela paixão dos sentidos, por uma carnal embriaguez, idêntica à que o vinho provoca".

Por seu lado, Pedro Mexia, que apresenta a obra, já escreveu acerca da poesia do autor que "Gonçalo Salvado insere-se na tradição mais rica da poesia portuguesa que é também a mais exigente: a tradição do lirismo amoroso (…) numa fecunda linha de erotismo casto que tem o seu expoente máximo no Cântico dos Cânticos. (…) Este percurso ao mesmo tempo genuinamente vivencial e rigorosamente poético, vive do fulgor que se atinge pela brevidade, pela dispersão e que traduz, sem sentimentalismo meramente retórico, um total empenhamento amoroso".

A partir de hoje rasteio do cancro da mama

A partir da tarde hoje, a Unidade Móvel da Liga Portuguesa contra o Cancro está junto do Centro de Saúde de São Tiago, a iniciar o rastreio das mulheres com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos de idade.

As utentes já rastreadas em anos anteriores ou que se encontrem inscritas no Centro de Saúde serão convidadas a comparecer, prevendo-se a realização de 60 exames por dia, 30 de manhã e 30 de tarde.

Recorde-se que este rastreio se realiza de dois em dois anos. Recomenda-se que as mulheres que, por qualquer motivo, faltem à realização do exame, contactem a Unidade Móvel para ser agendada uma data posterior.

CONTRA AS PORTAGENS NA A23 E A25

Marcha lenta com buzinão percorre a cidade

A Plataforma P'la Reposição das SCUT's na A23 e A25, que integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25, a União de Sindicatos da Guarda, a Associação de Empresários p´la Subsistência do Interior, a União dos Sindicatos de Castelo Branco e a Comissão de Utentes da A23, organizou, na passada sexta-feira, 22 de junho, em Castelo Branco, uma marcha lenta/buzinão contra as portagens na A23 e A25, que repetiu, segunda-feira, 25 de junho, no Fundão.

Em Castelo Branco o protesto teve início às 17 horas, na rotunda junto ao McDonalds, para terminar no Largo do Município.

Recorde-se que a Plataforma "reafirma a sua posição de reivindicação pela reposição das Scuts sem custos para o utilizador e afirma estar em total consonância com a posição tomada pela Associação Nacional de Transportadoras Portuguesas (ANTP), quando refere que «não pode haver portagens, porque não há alternativas», nem para os transportes das empresas, nem para a população em geral e também porque as portagens foram responsáveis por insolvências e desemprego e constituem um travão ao desenvolvimento desta região despovoada e em contínuo processo de definhamento económico e social".

MECALBI é a terceira empresa a abrir as portas

A iniciativa *Portas Abertas – Empresas de Castelo Branco*, continuou, sendo que a Mecalbi foi a terceira empresa a abrir as portas.

A MECALBI, criada em 2006 e sediada em Castelo Branco, opera principalmente na indústria automóvel. Esta que é uma empresa global, em que o mercado externo representa mais de 99 por cento da sua produção anual, está representada em quatro continentes do globo.

Jorge Amaral, fundador da empresa, afirma que foi o árduo trabalho e a dedicação dos seus quadros técnicos que fizeram com que se tornassem num caso de verdadeiro sucesso, conseguindo assim ultrapassar os momentos de maior dificuldade.

Desde 2013 que a MECALBI é PME líder, e por vários anos é

reconhecida com sendo uma PME de excelência. Todo o trabalho desenvolvido pela empresa fez com que em 2017 fosse possível um aumento de 70 por cento do volume de faturação, volume este que continua a aumentar em 2018.

Com um quadro de recursos humanos qualificados, oriundos de vários pontos do País, o responsável reconhece as condições favoráveis existentes no Concelho e agradece o trabalho desenvolvido tanto pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), como da Câmara de Castelo Branco, entidade que o considera como a "verdadeira razão da MECALBI estar sediada em Castelo Branco".

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, reconhece a excelência desta empresa que fixa pessoas no Concelho, e congratula os responsáveis por levarem Castelo Branco além-fronteiras.

A MECALBI que é especializada no desenvolvimento de soluções retração e foi recentemente considerada o melhor fornecedor a nível mundial por parte de um dos seus clientes, uma multinacional fabricante de cablagens.

Amato Lusitano relança Banco do Tempo

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento está a relançar o projeto de intervenção/inclusão social Banco de Tempo. Assim, dia 11 de junho, com o apoio do movimento GRAAL, que promove os Banco de Tempo a nível nacional, dinamizou, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a formação inicial do Banco de Tempo.

Recorde-se que o Banco de Tempo é um sistema de organização de trocas solidárias que promove o encontro entre a oferta e a procura de serviços disponibilizados pelos seus membros, tais como pequenas reparações domésticas, aulas de inglês, de informática, companhia para ir ao médico, ajuda em assuntos burocráticos, entre muitos outros. Funciona como um banco, mas tem o tempo, e não o euro, como moeda de troca.

No Banco do Tempo troca-se tempo por tempo e não há serviços mais valiosos que outros. Por exemplo, precisa de alguém que lhe faça um bolo. Solicita à agência quem disponibilize esse serviço, fornece os ingredientes e a agência diligenciará o pedido. A gestão do tempo será apurada pela equipa da agência que também promoverá iniciativas de divulgação, trocas de serviços e outros eventos de participação.

Os objetivos do Banco de Tempo centram-se na promoção do sentido de vizinhança, no reforço das redes sociais de apoio e na instituição de relações sociais mais humanas e igualitárias.

Quem desejar ser membro do Banco do Tempo só tem que se dirigir à Associação Amato Lusitano e fazer a inscrição.

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE

Divulgação e informação a todos os utentes da Política de Privacidade da ULSCB no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

A finalidade desta política é informar os titulares de dados que procuram os nossos serviços e nos fornecem informações pessoais, sobre a gestão que fazemos dos seus dados pessoais.

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULSCB, EPE), no âmbito da prestação dos seus serviços, necessita recolher alguns dados pessoais dos seus Utentes.

Neste sentido, a presente Política de Proteção de Dados Pessoais visa ajudar os nossos Utentes a compreender quais os dados pessoais que recolhemos, como e por que motivo os usamos, a quem os divulgamos e como protegemos a sua privacidade quando utilizam os nossos serviços.

De realçar que todos os trabalhadores da ULSCB, EPE estão obrigados ao sigilo profissional, e a zelar pela confidencialidade dos dados.

USO DE «DADOS PESSOAIS»

Pretendemos que os nossos Utentes conheçam as regras gerais de privacidade e os termos de tratamento dos dados pessoais que recolhemos, no estrito respeito e cumprimento da legislação aplicável neste âmbito, nomeadamente do Regulamento (UE) n.º 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 ("Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados").

Entende-se por dados pessoais qualquer informação, de qualquer natureza e independentemente do respetivo suporte, incluindo som e imagem, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (titular dos dados).

É considerada identificável a pessoa que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

A ULSCB, EPE procura respeitar as melhores práticas em matéria de segurança e proteção de dados pessoais, promovendo ações e melhorando sistemas de forma a acautelar a proteção dos dados que nos são disponibilizados pelos nossos Utentes.

O preenchimento dos nossos formulários e o fornecimento de dados direta ou indiretamente, implicam o conhecimento e a aceitação das condições desta Política, bem como de quaisquer outros termos, políticas e condições específicas referentes aos serviços subscritos.

Ao disponibilizar os seus dados pessoais, está a autorizar a recolha, tratamento, uso e divulgação dos mesmos de acordo com as regras aqui definidas.

QUEM É O RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTOS DOS SEUS DADOS

As referências nesta Política à ULSCB, EPE significam Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE com sede na Avenida Pedro Alvares Cabral, 6000 - 085 Castelo Branco com o NIPC 509 309 844.

A presente Política de Privacidade visa dar a conhecer aos nossos Utentes os termos de tratamento de dados pessoais levados a cabo pela ULSCB, EPE no contexto em que este determina as finalidades e meios de tratamento dos dados, sendo para o efeito considerada a entidade responsável pelo tratamento, nos termos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

CATEGORIAS DE DADOS PESSOAIS QUE TRATAMOS E RESPETIVAS FINALIDADES DE TRATAMENTO

A ULSCB, EPE recolhe e trata os dados pessoais necessários para a prestação dos seus serviços provenientes diretamente do Utente, do Registo Nacional de Utentes ou de informação constante de apólices de Seguros de Saúde cujos dados são fornecidos ou pelo Utente ou pelas Companhias de Seguro.

O Utente poderá, no entanto, disponibilizar os seus dados pessoais para outras finalidades, tais como, para receber informações institucionais da ULSCB, EPE bem como no âmbito do envio de reclamações e sugestões.

Caso necessário, podemos ainda partilhar os seus dados com os cuidados de saúde primários ou com entidades terceiras com quem tenhamos protocolos de articulação, cooperação.

Neste sentido, os seus dados pessoais podem incluir, designadamente, o seu nome, os seus dados de identificação e contacto, informações sobre o seu sistema de saúde, os seus dados clínicos e de saúde, bem como todo o seu processo clínico.

A ULSCB, EPE preocupa-se especialmente com a proteção dos direitos dos menores, pelo que a recolha de dados pessoais de menores de 18 anos está dependente do consentimento dos respetivos pais/responsáveis pela tutela parental.

Para o efeito, aquando da recolha de dados de menores serão solicitados os dados pessoais dos pais/responsáveis pela tutela parental que expressem o seu consentimento informado no tratamento de dados pessoais dos menores em causa.

O Utente fornece os seus Dados Pessoais ou outras informações de várias formas, se assim o entender, havendo, contudo, dados pessoais, cujo fornecimento é obrigatório, por serem essenciais ao correto uso da funcionalidade pretendida, cabendo à ULSCB, EPE identifica-los e recolhê-los.

CATEGORIAS ESPECIAIS DE DADOS PESSOAIS

Ao prestar os nossos serviços, recolhemos necessariamente dados relativos à sua saúde, sendo tais informações consideradas "categorias especiais de dados", nos termos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

São "dados relativos à saúde" dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde passado, presente ou futuro. Tal inclui, p.ex.:
- qualquer número, símbolo ou sinal particular atribuído a uma pessoa singular para a identificar de forma inequívoca para fins de cuidados de saúde;
- as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo a partir de dados genéticos e amostras biológicas;
- quaisquer informações sobre, por exemplo, uma doença, deficiência, um risco de doença, historial clínico, tratamento clínico ou estado fisiológico ou biomédico do titular de dados, independentemente da sua fonte, por exemplo, um médico ou outro profissional de saúde, um hospital, um dispositivo médico ou um teste de diagnóstico in vitro.

Apenas recolhemos estas informações no caso de ter dado o seu consentimento explícito para o efeito.

COMUNICAÇÃO DOS SEUS DADOS A TERCEIROS

A ULSCB, EPE recorre a outras entidades para a prestação de determinados serviços. Eventualmente essa prestação de serviços poderá implicar o acesso, por estas entidades, a dados pessoais dos seus Utentes.

Assim, qualquer entidade subcontratante da ULSCB, EPE tratará os dados pessoais dos seus Utentes, em nome e por conta da ULSCB, EPE, na estrita obrigação de seguir as suas instruções.

A ULSCB, EPE poderá ainda transmitir dados pessoais dos seus Utentes a entidades terceiras, quando julgue tais comunicações de dados como necessárias ou adequadas:
- à luz da lei aplicável;
- no cumprimento de obrigações legais/ordens judiciais;
- para responder a solicitações de autoridades públicas ou governamentais.

Os dados poderão ser fornecidos às autoridades judiciais ou administrativas, desde que em cumprimento de obrigação legal a cargo da ULSCB, EPE.

Em qualquer das situações acima mencionadas, a ULSCB, EPE compromete-se a tomar todas as medidas razoáveis para garantir a proteção efetiva dos dados pessoais que trata.

CONSERVAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Todos os Dados Pessoais são tratados pela ULSCB, EPE no estrito cumprimento da legislação aplicável, sendo armazenados em base de dados específicas, criadas para o efeito.

A ULSCB, EPE, respeitando as garantias de sigilo e confidencialidade preconizadas pelo RGPD, conservará os dados pessoais, de saúde e todo o processo clínico do Utente e pelo período necessário à prestação dos seus serviços, respetiva faturação e cumprimento de obrigações legais, bem como para cumprimento de prazos legalmente previstos para fins de investigação e ações judiciais.

DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS

Nos termos da legislação aplicável, ao titular dos dados assiste o direito de acesso, retificação, oposição, apagamento, limitação e portabilidade dos seus dados, o qual pode ser exercido mediante solicitação verbal de documento específico para o efeito, junto dos serviços administrativos da ULSCB, EPE ou mediante pedido escrito enviado para Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, Hospital Amato Lusitano, Avenida Pedro Alvares Cabral, 6000-085 Castelo Branco ou para o endereço eletrónicodpo@ulscb.min-saude.pt

Nos termos da lei, é-lhe ainda garantido o direito de, através dos meios acima referidos, retirar o seu consentimento para o tratamento dos dados cujo consentimento constitui o fundamento de legitimidade do respetivo tratamento. Para o efeito, tem o direito de retirar o seu consentimento a qualquer momento, o que, no entanto, não invalida nem fere de ilicitude o tratamento efetuado até essa data com base no consentimento anteriormente prestado.

O Utente pode ainda, a qualquer momento, solicitar a eliminação dos seus dados pessoais, nos termos legalmente previstos.
Tem assim o direito de, sempre que quiser e gratuitamente, pedir à ULSCB, EPE para:
- aceder aos dados que nos indicou;
- a retificação dos seus dados;
- a eliminação dos seus dados;
- a limitação do tratamento dos seus dados;
- opor-se ao tratamento dos seus dados;
- solicitar a portabilidade dos seus dados para entidade por si indicada;

Note-se, porém, que caso exista norma ou obrigação legalmente imposta que se sobreponha a estes direitos, a ULSCB, EPE responderá a impossibilidade de executar o pedido, indicando o respetivo fundamento.

O Utente tem o direito a ser notificado, nos termos previstos no RGPD, caso ocorra violação dos seus dados pessoais, podendo apresentar reclamações perante a(s) autoridade(s).

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A ULSCB, EPE está empenhada em assegurar a confidencialidade, proteção e segurança dos dados pessoais dos seus Utentes através da implementação das medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os seus dados contra qualquer forma de tratamento indevido ou ilegítimo e contra qualquer perda acidental ou destruição destes dados. Para o efeito, dispõe de sistemas e equipas destinados a garantir a segurança dos dados pessoais tratados, criando e atualizando procedimentos que previnam acessos não autorizados, perdas acidentais e/ou destruição dos dados pessoais, comprometendo-se a respeitar a legislação relativa à proteção de dados pessoais dos Utentes e a tratar estes dados apenas para os fins para que foram recolhidos, assim como a garantir que estes dados são tratados com adequados níveis de segurança e confidencialidade.

Porque reconhece a sensibilidade desta informação, adota práticas e normas em matéria de proteção de dados pessoais, com vista a assegurar o conhecimento por parte dos seus colaboradores/prestadores de serviços acerca das obrigações que lhes são impostas neste âmbito. Para garantir a permanente sensibilização dos seus colaboradores/prestadores de serviços, desenvolve ainda ações de formação junto dos mesmos, os quais assumem o compromisso de não revelar a terceiros ou utilizar para fins contrários à lei, qualquer informação pessoal dos Utentes da ULSCB, EPE cujo conhecimento lhes advenha do exercício das suas funções.

Neste âmbito, a ULSCB, EPE designou também um Encarregado de Proteção de Dados (*Data ProtectionOfficer* ou "DPO"), para acompanhar o cumprimento das políticas e normas aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais.
Conforme descrito na presente Política de Proteção de Dados Pessoais, pode nalguns casos transmitir os seus dados pessoais a terceiros.

A ULSCB, EPE definiu regras claras de contratualização do tratamento de dados pessoais com os seus subcontratantes, e exige que estes adotem as medidas técnicas e organizacionais apropriadas para proteger os seus dados pessoais. Contudo, nalguns casos, pode ser obrigado por lei a divulgar os seus dados pessoais a terceiros (tais como autoridades públicas) relativamente aos quais tem um controlo limitado relativamente à proteção dos dados pessoais.

CONTACTE-NOS

Poderá contactar o Encarregado de Proteção de Dados ("DPO") da ULSCB, EPE para mais informações sobre o tratamento dos seus dados pessoais, bem como para quaisquer questões relacionadas com o exercício dos direitos que lhe são atribuídos pela legislação aplicável e, em especial, os referidos na presente Política, através dos seguintes contactos:

Email: dpo@ulscb.min-saude.pt
Morada: A/C Encarregado de Proteção de Dados, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, Hospital Amato Lusitano, Avenida Pedro Alvares Cabral, 60000 - 085Castelo Branco
Ou através de formulário disponível nos Serviços Administrativos da ULSCB, EPE na morada acima indicada.

ALTERAÇÕES À POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A ULSCB, EPE reserva-se o direito de, a qualquer momento, proceder a modificações ou atualizações à presente Política, sendo essas alterações devidamente atualizadas no seu site www.ulscb.min-saude.pt

Sugere-se que o consulte regularmente para estar a par de eventuais alterações.

A Política de Proteção de Dados Pessoais da ULSCB, EPE foi revista e publicada em maio de 2018

DIREITO A RECLAMAR

Caso considere que os seus dados não estão a ser tratados em conformidade com a legislação aplicável, designadamente europeia e nacional, lembramos que tem o direito de apresentar reclamação a uma autoridade de controlo (ex: Comissão Nacional de Proteção de Dados).

LIVRO COM EDIÇÃO DA CÁRITAS

As infâncias na História Social da Educação

O livro da Ernesto Candeias Martins foi apresentado pelo juiz desembargador Paulo Guerra, no auditório da ESE de Castelo Branco

O juiz desembargador, no uso da palavra, na mesa da apresentação do livro

Ernesto Candeias Martins, docente da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, acaba de lançar o livro *As infâncias na História Social da Educação*, publicado pela Cáritas Editora, numa sessão em que a apresentação da obra esteve a cargo do juiz desembargador Paulo A. Guerra, do Centro de Estudos Judiciais da Universidade de Coimbra.

Os historiadores têm analisado as conceções sobre a educação da infância que originaram a existência de práticas escolares e não escolares (instituições de assistência educativa e/ou de recolhimento), dependendo das finalidades a elas atribuídas. Estes posicionamentos historiográficos, relacionados com a criança e a sua infância(s) reclamam uma análise hermenêutica e uma reflexão integrada no tempo e espaço histórico (contexto), com rigorosidade e validade interpretativa. A historicidade e a complexidade dos fenómenos na realidade da infância ou da criança, principalmente as "outras infâncias", aquelas à margem da normalidade, estabelecida pela escola e sociedade, estiveram marcadas pela historicidade em si da História, ou do caráter histórico da infância na modernidade e contemporaneidade. Este é o propósito do livro abordar a história dessas "outras infâncias" nos seus diferentes enunciados e no contexto histórico em que viveram.

O livro é composto por quatro capítulos, para além da introdução. Ainda que haja recorrências e algumas repetições, os quatro capítulos constituem uma sequência programática, que vai da teoria à prática; da conceção à reificação e aplicação; de uma genealogia histórico-social para políticas e instituições, enfim, de uma meta-infância para infâncias outras abandonadas, recolhidas, institucionalizadas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AMATO LUSITANO

João Belém toma posse

No dia 19 de junho, teve lugar, na escola sede, a cerimónia de tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

Reconduzido, por unanimidade, pelo Conselho Geral do Agrupamento, o Diretor João Belém irá dar continuidade, por um mandato de quatro anos,ao trabalho que tem desenvolvido "em prol de uma educação de qualidade".

No seu discurso, o Diretor empossado assumiu um compromisso "de dedicação pessoal traduzido em princípios éticos para a gestão do Agrupamento e das pessoas nele presentes e atuantes". Propôs-se continuar a promover a inclusão; a transformar a cultura escolar, instaurando "mecanismos e estruturas com vista a um processo decisório participativo e partilhado"; a"criar um ambiente favorável para que os professores se identifiquem fortemente com a sua missão" e concluiu querer "fazer deste Agrupamento não só um agrupamento de sucesso, mas, sobretudo, um agrupamento de pessoas felizes e realizadas."

Nesta cerimónia, estiveram presentes, além da comunidade escolar, as autoridades civis e militares representativas da cidade, com particular destaque para do presidente da Câmara, Luís Correia, que recordou a sua passagem como aluno pela Escola Amato Lusitano e reafirmou a indissociável ligação entre as escolas e a autarquia.

Alunos da EST dinamizam *workshop* no Entroncamento

O Núcleo de Tecnologias de Informação e Multimédia da Escola Superior de Tecnologia (EST), de Castelo Branco, deslocou-se à Escola Secundária do Entroncamento, com o intuito de promover a licenciatura em Tecnologias de Informação e Multimédia, através da realização de um *workshop* de *Unity*.

O *workshop*, lecionado a duas turmas do último ano do ensino profissional da área de Informática, consistiu na elaboração do jogo *Flappy Bird*, em *Unity 2D*.

Os restantes alunos da Escola tiveram oportunidade de usufruir de uma experiência de realidade virtual, utilizando óculos de realidade virtual e alguns segundos numa montanha russa.

Concerto de aniversário na Sé

O orfeão de Castelo Branco realizou, no domingo, na Sé Concatedral o concerto comemorativo do 61º aniversário e animou depois a missa das 18horas.

Desta vez o Orfeão convidou o Quarteto Keil – um quarteto de cordas da ESART – para a festa, tendo culminado a sua atuação com duas peças acompanhadas pelo piano e pelas cordas: o *PanisAngelicus* de Cesar Franck e o *Va Pensiero* de Verdi.

O quarteto convidado fez a 1ª parte com peças de Prokofief e Franz Shubert e o orfeão, sob a regência do maestro Rui Barata, interpretou alguns temas do seu repertório com destaque para a *Canção do Mar*, *o Milho Verde*, com um arranjo original do maestro e o recém-estreado *Granada* de Agustín Lara com um solo notável de Manuel Esteves.

O jornal *Gazeta do Interior* aproveita para expressar os seus votos de Parabéns.

Festival preserva património cultural em S. Vicente da Beira

O *Festival Água Mole em Pedra Dura*, decorreu no fim de semana de 23 e 24 de junho, em S. Vicente da Beira.

Dando corpo à estratégia da Câmara Municipal de Castelo Branco de valorização da nova identidade, sob o mote *Natureza, Sabor e Cultura*, S. Vicente da Beira apresentou um programa conduzido pelos três temas anteriores.

Desde a Natureza refletida no Passeio Pedestre, ao Sabor presente nas áreas de valorização da nossa gastronomia, até à Cultura que constituiu ex-libris deste festival, com um programa que agradou a miúdos e graúdos.

O centro da vila foi palco das mais variadas performances. Por lá passaram contadores de histórias, estátuas vivas, mimos e vários estilos musicais.

"Acreditamos que o festival valoriza todo o património histórico, cultural e paisagístico desta freguesia" afirmou na inauguração do Festival Luís Correia.

Assumindo a aposta nas freguesias, Luís Correia assume a mudança como reforço dessa aposta "introduzimos uma mudança no que tem sido a dinâmica das nossas freguesias. Ousámos mudar, e os resultados obtidos mostram que este festival veio para ficar" conclui o autarca Albicastrense.

Integrado no Festival decorreu a iniciativa "*Os encontros da Imagem*" que juntou a fotografia e a ilustração, e levou até S. Vicente da Beira mais de três dezenas de fotógrafos e desenhadores, vindos dos mais variados pontos do país. Durante os dois dias estes "*artistas*" percorreram as ruas e campos da freguesia, eternizando através da fotografia ou desenho a beleza singular da região.

Carapalha em festa dias 29 e 30 de junho

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha realiza nos próximos dias 29 e 30 do mês de junho a sua 20ª Festa Anual, em frente à sua sede.

A festa vai ser abrilhantada durante a noite de sexta-feira, pelo artista Miguel Agostinho e pelo conjunto musical 7ª Arte. A partir das 19h30 pelas ruas do Bairro da Carapalha, os presentes também poderão nesse mesmo dia viver momentos muito animados proporcionados pelo Grupo de percussão As Chibatas.

No sábado, a manhã será animada pelas ruas com a música da Banda Filarmónica do Retaxo e à noite pelo conjunto musical Artur & Márcia e Picadinhos da Concertina.

No dia 29 de junho serão presenteados com uma demonstração de Kempo Chinês e dia 30 de junho com uma aula de Zumba.

Livro de Josefina Pissarra eleito Melhor do Ano

O livro *Sabores de uma época - Tradições de uma Terra*, de Josefina Pissarra, foi premiado, dia 26 de maio, na Feira do Livro de Lisboa, como Livro do Ano, no âmbito do Prémio Portugal Cookbook Fair 2018, que é uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL).

A obra é uma edição da Câmara de Idanha-a-Nova, com coordenação de Paulo Longo, fotografia de Valter Vinagre, edição de texto de Luís Cabral e *design* gráfico de Paulo Passos.

O evento Portugal Cookbook Fair, que premeia os melhores livros de gastronomia portugueses, elegeu o livro de Josefina Pissarra, de Penha Garcia, como o melhor do ano entre os mais de 500 editados.

A vitória foi atribuída, por unanimidade, pelo júri presidido por Maria de Lourdes Modesto e composto ainda por Carlos Coelho, *chef* Pedro Sommer, Teresa Vivas e Alexandra Prado Coelho.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que acompanhou Josefina Pissarra na entrega do prémio, realça os elogios do júri, em particular de Maria de Lourdes Modesto, que se rendeu a um livro que considera exemplar na promoção da gastronomia e cultura portuguesas.

"É um reconhecimento muito positivo para a gastronomia do Concelho de Idanha-a-Nova e entretanto já surgiram editores a manifestar interesse em colocar o livro no mercado nacional", adianta Armindo Jacinto.

De acordo com a organização do prémio, a eleição de *Sabores de uma época - Tradições de uma Terra* justifica-se pelo seu cariz inovador, qualidade intrínseca e contribuição para o conhecimento gastronómico.

Recorde-se que Josefina Pissarra já conquistara anteriormente o público português ao integrar a equipa do Concelho de Idanha-a-Nova que venceu em 2015 o concurso *Cook-Off – Duelo de Sabores*, transmitido pela RTP1.

NA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO

Tradições Populares ganham nova vida

O projeto *Afirma-te* interessou vivamente os alunos do 1º Ciclo, nomeadamente o tema dos instrumentos musicais tradicionais

O contacto com o adufe foi uma festa...

A equipa do projeto *Afirma-te* realizou, dia 6 de junho, na Escola Básica do 1º Ciclo (EB1) de Idanha-a-Nova, um conjunto de atividades alusivas ao tema *Tradições Populares*.

Afirma-te é um projeto desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova que tem com o objetivo a prevenção dos comportamentos aditivos e dependências em ambiente escolar e que está a ser implementado no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, na Escola Profissional da Raia e na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), abrangendo também os ATL desenvolvidos nos períodos não letivos.

Baseando-se no tema escolhido pelos professores desta escola e com o intuito de aproximar os mais pequenos à cultura local, a equipa do *Afirma-te* foi até à EB1 de Idanha-a-Nova e junto dos alunos foram abordados cinco subtemas, com várias dinâmicas, para possibilitar a partilha de conhecimento e experiências.

Um destes subtemas foi o *Casamento*, que baseado no trabalho de recolha e recriação realizado por professores e alunos, nesta mesma escola, no ano letivo de 1989/1990, através de imagens e vídeos, permitiu aos participantes partilhar saberes e experiências e adquirir novos conhecimentos. Tudo isto só foi possível com a colaboração de duas *filhas da terra*, Conceição Silveira e Antónia Capelo.

A cargo da Filarmónica Idanhense ficou o *Instrumentário Clássico* e o *Instrumentário Tradicional*, numa abordagem que permitiu às crianças conhecer e ter contacto com instrumentos musicais que fazem parte das suas raízes culturais.

O Centro de Artes Tradicionais e Ofícios foi o responsável pelo *Adufe* e permitiu a todos os alunos do 1º Ciclo conhecer e ter contacto, não só com o adufe e a sua construção, mas também com objetos que fazem parte da cultura popular Idanhense.

Por fim abordou-se a *Gastronomia*, que ficou a cargo da ESGIN e que possibilitou às crianças experienciar a confeção de elementos da gastronomia Idanhense, orientados e acompanhados por dois *chef* e uma equipa de estudantes dos cursos de Gestão e Produção de Cozinha e de Gestão Hoteleira. A todas as crianças, inclusive as do Jardim de Infância, foram ainda oferecidas papas de carolo e miniaturas de bica de azeite e de borrachões.

Termas de Monfortinho recebe Encontro do Roteiro das Minas

A Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO, foram os organizadores do Encontro Anual do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico em Portugal, que decorreu dias 7 e 8 de junho, em Termas de Monfortinho.

O encerramento do Encontro contou com a presença do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, que manifestou o seu apoio a este projeto que envolve mais de 30 parceiros, entre autarquias, faculdades, empresas intermunicipais e outros organismos, e que é promovido pela Direção Geral de Energia e Geologia e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e da Naturtejo, Armindo Jacinto, desafiou os parceiros a criarem um "acelerador de inovação" dentro da própria rede, não só para dinamizar o turismo, mas também outras atividades económicas, sociais e culturais ligadas ao património mineiro e geológico.

O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal tem como objetivo dar visibilidade a iniciativas relacionadas com a questão geológica e mineira. Conta com mais de 130 pontos de interesse mineiro ou geológico relevantes.

As conclusões do Encontro apontam como principais objetivos afirmar o Roteiro das Minas como marca turística, potenciar a divulgação das iniciativas e reforçar o trabalho em rede.

i-Danha Food Lab avança com seis novas *startups*

A edição 2018 do programa de aceleração *i-Danha Food Lab*, o primeiro destinado à fileira agroalimentar e economia verde, uma parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a BGI, aceleradora de *startups* de base tecnológica, de classe mundial, descendente do programa MIT Portugal, acaba de avançar.

Entre 48 candidaturas, oriundas de 13 países e três continentes, nomeadamente Europa, África e América, foram selecionadas seis *startups*, que vão contar com suporte e acesso a uma rede de contactos e mentoria personalizada até dezembro de 2018, para desenvolverem o modelo de negócio e tornarem-se numa história de sucesso.

GroLab, Aquaponics, Planetiers, Nature Fields, Blue Panopoly e LabMov são as seis empresas que integram a segunda edição do *i-Danha Food Lab*.

O pontapé de saída acaba de ser dado com a realização do primeiro *bootcamp*, uma formação intensiva a que se segue agora a oportunidade de testarem as suas soluções inovadoras em Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explica que o *i-Danha Food Lab* "representa em muito a estratégia desta autarquia, que passa por levar Idanha ao Mundo e trazer o Mundo a Idanha, um desafio em que a BGI é uma parceira fundamental".

O autarca destaca que "o mundo rural é um território de oportunidade, não só para a produção de alimentos de qualidade, como para turismo, animação, gastronomia, lazer e serviços, indústrias criativas, economia circular, circuitos curtos e inovação tecnológica".

O programa de aceleração prolonga-se até dezembro coordenado pela BGI, focando-se em soluções de sustentabilidade nas áreas da AgriTech, da FoodTech e da Food Distribution.

Gonçalo Amorim, diretor executivo da BGI, garante que "o *i-Danha* é um autêntico laboratório vivo e será visto como um caso de estudo na tecnologia de produção de alimentos e setor de distribuição. Pretendemos colocar Idanha no *mapa mundi* da liderança em técnica e tecnologias emergentes na fileira agroalimentar", destacando "o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao nível da sustentabilidade e eficiência na agricultura".

Recorde-se que a primeira edição do acelerador *i-Danha Food Lab*, em 2017, já havia selecionado seis outras *startups* que puderam testar as suas tecnologias em Idanha-a-Nova, sendo que durante o programa quatro fecharam novos clientes e duas levantaram financiamento.

NA PROMOÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Bibliomóvel de Proença viaja até ao Brasil

Nuno Marçal participou no Seminário Ibero-Americano de Bibliotecas Pública a convite da organização

A Bibliomóvel funciona também como balcão único de atendimento

A Bibliomóvel de Proença-a-Nova foi convidada para participar no Seminário Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, que decorreu dias 19 e 20 de junho, em Brasília, no Brasil.

Organizado pelo Iberbibliotecas, organismo que pertence ao CERLALC - Comité Regional para o fomento do livro na América Latina e Caribe (UNESCO), Nuno Marçal, bibliotecário itinerante da Bibliomóvel, participou na conferência inaugural do evento, dia 19 de junho, apresentando o impacto social das bibliotecas públicas na vertente de apoio às populações.

Fomentar a participação dos seniores em atividades de ensino e lazer, levando à informação, à cultura e ao conhecimento constituem-se os pilares da Bibliomóvel. Inaugurada a 29 junho de 2006, a Bibliomóvel desloca-se às localidades dispersas do Concelho de Proença-a-Nova, em duas rotas diferentes, de segunda a sexta-feira. Este serviço preconiza o acesso à informação e conhecimento, a promoção do livro e da leitura, em valores como a proximidade, a periodicidade, a cumplicidade e a amizade.

A Bibliomóvel de Proença-a-Nova, além da utilização pontual por quem queira ler livros e revistas ou consultar a *Internet*, serve 220 leitores com cartão de utilizador. Além de cultura e companhia, desde 2012 tem novos serviços que evitam deslocações às instalações da Câmara. Funcionando também como Posto Móvel, tem à disposição dos munícipes todos os serviços prestados no balcão único de atendimento e permite fazer pagamentos via multibanco.

Aproveitando a estadia no Brasil, Nuno Marçal também participou, dia 22 de junho, numa palestra organizada pelo Mural Interativo do Bibliotecário, um coletivo de bibliotecários do Ceará, para apresentar a sua experiência como bibliotecário itinerante na apresentação *Bibliomóvel de Proença-a-Nova: Uma Biblioteca Útil, Próxima e Afetiva!*, num evento que decorreu na Universidade Federal do Ceará.

CCV da Floresta e SerQ assinam protocolo

O Centro Ciência Viva da Floresta e o SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta assinaram um protocolo de colaboração técnica e científica durante a realização da sessão solene do Município de Proença-a-Nova, a 13 de junho, que decorreu nas instalações do CCV da Floresta.

Edite Fernandes, diretora executiva do CCV da Floresta, adiantou que o protocolo tem como objetivo "abranger as atividades de investigação, comunicação e divulgação de ciência e tecnologia, bem como a colaboração em atividades lúdico-didáticas de ambas as instituições, criando desta forma uma sinergia e uma complementaridade de competências que irão valorizar a necessidade de atualização contínua do conhecimento científico para uma gestão eficaz do meio ambiente, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologias entre centros de investigação, empresas e a comunidade".

Paulo Farinha Luís, presidente do SerQ, com sede na Sertã, afirmou que "esta é a única forma destes territórios alcançarem mais gente, a cooperação é a melhor forma de crescermos e de promovermos o melhor que temos. E quando estamos a falar da área da produção do conhecimento científico, da área que promove e pretende aumentar o valor acrescentado dos currículos que temos na nossa região, estamos com certeza a dar um importante passo para aquilo que é a criação de riqueza e a fixação de população".

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João lobo, o protocolo assinado "é um sinal muito positivo de cooperação de duas instituições que, em campos diferentes, acredito que partilham da mesma visão que queremos para a nossa floresta, tirando partido de uma força conjunta para a promover, bem como aos concelhos de Proença-a-Nova e da Sertã e toda a nossa região. É vital esta complementaridade entre municípios, em lógicas de cooperação para ultrapassar o velho paradigma de competição só porque sim. Há uma necessidade premente que esta mudança seja efetiva, para da competitividade estéril passarmos à complementaridade".

São várias as áreas de cooperação estabelecidas no protocolo, desde a criação de eventos SerQ-CCVF, realização de projetos em domínios de interesse comuns, colaboração na formação técnica de estudantes e apoio à realização de teses académicas, divulgação conjunta das ações desenvolvidas e acesso às instalações de ambos os centros.

Associação da Póvoa vence os III Jogos Interassociações

A Folia Popular – Associação da Póvoa foi a vencedora da terceira edição dos Jogos Interassociações que se realizaram dia 13 de junho, na Praia Fluvial de Alvito da Beira. Uma iniciativa que aconteceu no Dia do Município e que encerrou a Festa do Município 2018.

Sete associações aceitaram o desafio lançado pelo Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova e competiram nas cinco provas, que foram Sueca, Turista Indeciso, Proença Origem, Turismo e Empreendedorismo em Alta Pressão, Matraquilhos e Jogo Surpresa.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, deu os parabéns às associações e realçou que "o grande prémio que damos hoje a estas associações, que esperamos que para o ano sejam mais, é exatamente essa condição que nos dão todos os dias: aquele espírito de união e partilha que é preciso implementar nas comunidades locais e que depois se repercute na atratividade do nosso território", acrescentando que em 2005 o Concelho tinha apenas 22 associações ativas e hoje, volvidos 13 anos, são 75, facto que merece destaque.

A Folia Popular – Associação da Póvoa dominou a maioria das provas, sagrando-se vencedora nos desafios Turista Indeciso, Turismo e Empreendedorismo em Alta Pressão e Jogo Surpresa, conquistando assim o primeiro lugar na classificação geral com 42 pontos.

O título nos Matraquilhos foi conquistado pela Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Moitas, alcançando o segundo lugar na classificação geral com 34 pontos, seguida da Associação para o Desenvolvimento do Sobral Fernando com 30 pontos que também venceu a prova de Sueca. Em quarto lugar ficou a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Vale da Mua, seguida da Associação Cultural Recreativa e Desportiva das Atalaias, do Centro Social Cultural e Desportivo Alvitense, que também arrecadou o prémio no jogo Proença Origem, e da Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova. O jogo Quatro em Linha foi o desafio que fez as delícias dos mais pequenos, que receberam um pinheiro manso para plantarem e cuidarem, um prémio em linha com o Ano Municipal da Floresta.

Fróia revalida título de Praia Fluvial com Qualidade de Ouro

A Praia Fluvial da Fróia, no Concelho de Proença-a-Nova, renovou o galardão de praia com qualidade de ouro em 2018, selo atribuído pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza a apenas 39 praias interiores, mais três do que no ano anterior.

Para receber o título e a bandeira que será hasteada no local, é obrigatório que as análises realizadas à qualidade de água nas últimas cinco épocas balneares, de 2012 a 2017, tenham tido sempre o resultado de excelente.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que, "naturalmente, esta é uma notícia que nos orgulha enquanto município e enquanto responsáveis pela gestão desta infraestrutura que é central na promoção turística do nosso concelho. Sendo o turismo uma área prioritária para o nosso território, a autarquia tem o compromisso de continuar a valorizar as suas praias fluviais, seja através da introdução de novos equipamentos, como fizemos com o parque aquático Fluvifun, no ano passado, no Malhadal, seja através de projetos de requalificação como aquele que temos preparado para a Aldeia Ruiva e que, esperamos, seja objeto de financiamento comunitário a breve prazo".

A época balnear em Proença-a-Nova decorre de 15 de junho a 9 de setembro nas praias fluviais de Fróia, Malhadal e Aldeia Ruiva, de gestão municipal e com a presença de nadadores salvadores, numa parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

No Malhadal, o Fluvifun será novamente um dos atrativos da praia, esperando repetir-se o sucesso do ano passado.

Também as zonas balneares de Alvito da Beira e da Cerejeira estão à disposição dos veraneantes.

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara disponibiliza a Carreira de Praia, com partidas às terças e quintas-feiras do Posto de Turismo, que percorrerá de forma rotativa as cinco praias do Concelho e ainda as piscinas públicas de São Pedro do Esteval e da Pedra do Altar.

Caminhada Os Moinhos da Bazágueda reúne 20 participantes

A Câmara de Penamacor, o Geopark Naturtejo e a Rotas & Raízes organizaram, dia 3 de junho, a Caminhada de Reconhecimento da Rede de Percursos Pedestres de Penamacor: Os Moinhos da Bazágueda – PR6.

A iniciativa esteve integrada na Semana Europeia de Geoparques e o percurso teve cerca de oito quilómetros entre o Parque de Campismo do Freixial e o Moinho Fundeiro. Durante a caminhada, além da paisagem natural, foi possível observar dois moinhos, sendo que a iniciativa contou com cerca de 21 participantes.

Música Tradicional encontra-se em Penamacor

Penamacor recebeu, dia 10 de Junho, o 12º Encontro de Música Tradicional de Penamacor, organizado pelo Rancho Folclórico de Penamacor, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor.

A iniciativa, que envolveu cerca de 180 participantes esteve inicialmente prevista para o Jardim da República, mas devido às condições climatéricas, decorreu no salão da Casa do Povo.

Este ano, participaram no encontro o Rancho Folclórico Cova do Ouro e Serra da Rocha, de Coimbra; o Rancho Folclórico da Lagoa Parada, de Ansião; o Grupo de Cavaquinhos da Rebordosa, de Penacova; o Rancho Folclórico de S. Miguel do Rio Torto, de Abrantes; e o anfitrião, o Rancho Folclórico de Penamacor.

O objetivo do Encontro é divulgar e preservar as danças e músicas tradicionais, bem como levara a Penamacor grupos de outros pontos do País, para que mostrem o seu folclore, as suas músicas e as suas danças, permitindo uma tarde cultural, com música tradicional e diversificada. Por outro lado, é uma forma de divulgação do património e riqueza de Penamacor aos grupos visitantes e de convívio entre os participantes.

Piscina Coberta Municipal faz festa de encerramento

A Piscina Coberta Municipal de Penamacor realizou a sua festa de encerramento que contou com a participação de cerca de 30 adultos e 40 crianças.

A parte da manhã foi destinada aos mais velhos, com uma aula de hidroginástica e várias atividades na água. Já durante a tarde, os insufláveis fizeram as delícias dos mais pequenos.

Recorde-se que a Piscina Coberta Municipal funciona de outubro a junho.

EM VISITA

Clube Toastmasters recebido na Câmara de Penamacor

O Clube tem como objetivo a melhoria das competências comunicativas e de liderança dos seus membros

O Clube Toastmasters de Coimbra no Salão Nobre de Penamacor

O Clube Toastmasters de Coimbra, organizou, nos dias 9 e 10 de junho, em Penamacor, o Encontro TM Portugal-Galiza, que contou com participantes de outros clubes de todo o País.

No sábado, 9 de junho, foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor, por António Joaquim Gil, que é adjunto do presidente da Câmara de Penamacor e presidente da junta de freguesia local.

Recorde-se que o Clube Toastmasters é uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada à melhoria das competências de comunicação, discurso público e liderança, através de clubes disseminados a nível mundial.

Alunos de Penamacor conquistam quarto lugar em feira de empreendedorismo

Alunos de Cozinha e Pastelaria do Ensino Secundário Profissional do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, conquistaram o quarto lugar, entre 20 equipas, na Feira Ilimitada de Évora.

Os alunos representaram a Escola e a Câmara de Penamacor na Feira de Empreendedorismo Regional da Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (Junior Achievement Portugal), onde apresentaram uma ideia de negócio por eles desenvolvida no âmbito do projeto *Educação para a Cidadania e Empreendedorismo*, implementado pela Câmara de Penamacor, em parceria com Junior Achievement Portugal e com a colaboração do AERS.

O produto de negócio Geobiscoitos ficou em quarto lugar, sendo que, das 20 equipas presentes, apenas uma passou à competição nacional. O evento juntou cerca de 100 jovens de vários distritos e concelhos da região da Beira Baixa/Alentejo, num total 20 miniempresas/ideias de negócio. Das 20 equipas participantes, a equipa de Penamacor foi a única que estava pela primeira vez a experienciar esta fase da competição.

Um dos objetivos deste projeto era o de incutir nos alunos que o esforço, o trabalho, o empenho e a dedicação faz parte dos sucessos, objetivo que segundo é adiantado "foi integralmente cumprido, tendo proporcionado uma experiência enriquecedora e um resultado prestigiante para o agrupamento e para a Câmara".

Para os ajudar a desenvolver o projeto os alunos tiveram o apoio da professora Adriana Travassos.

Recorde-se que o projeto *Educação para a Cidadania e Empreendedorismo* é uma iniciativa inserida no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar aplicada em sete turmas do ensino básico, desde o 1º ano até ao 9º, e uma turma do Ensino Secundário Profissional.

No Ensino Secundário Profissional, foi aplicado o programa *A Empresa*, que consistiu na criação de uma ideia de negócio que foi submetida a uma candidatura para apresentação na Feira de Empreendedorismo da JAP, que decorreu na Universidade de Évora, no dia 23 de abril.

A ideia dos geobiscoitos, que são biscoitos em forma de seixos rolados, surgiu há cerca de três anos, com um projeto desenvolvido pelos alunos de Restauração do AERS para o Geopark Naturtejo. Agora, no âmbito deste projeto, decidiu-se pegar nessa ideia e potenciá-la, tendo sido garantida a presença neste evento.

VILA VELHA DE RÓDÃO JÁ TEM DOCE REGIONAL

Borrachinhos é o doce vencedor do *Concurso de Sabores Regionais*

O Chefe Cristiano Louro venceu o concurso e a sua receita vai ser editada pela *Colares Editora*

O vencedor do concurso com o júri que o elegeu, em conjugação com o voto popular

Borrachinhos, da autoria do Chefe Cristiano Louro, é o Doce vencedor do concurso de *Sabores Regionais Portas de Ródão - O Melhor Doce*, iniciativa promovida pelo Município de Vila Velha de Ródão no âmbito do Projecto Terras de Excelência que visa valorizar e promover a Doçaria Tradicional Regional através da criação original de um doce confeccionado com base nos produtos endógenos.

O segundo lugar foi atribuído em *ex aequo* à *Panacota de poejo com crocante de azeite de Ródão*, do Chefe João Mateus, do Restaurante da Herdade da Urgueira e ao *Pudim de mel e azeite com bombons de azeitona*, da autoria de Maria João Santo e Ana Paula Ribeiro. Ao Doce *Borrachinho de* Ródão, de Laurinda Canelas, da Padaria Canelas e Coelho lda, coube o 3ª lugar.

Cristiano Louro mostrou-se muito surpreendido e satisfeito com esta vitória que, além de ter os seus borrachinhos classificados como doce regional de Vila Velha de Ródão, lhe dará ainda oportunidade de ver editada a sua receita num livro com a chancela da prestigiada Editora de Gastronomia Colares Editora e Feitoria dos Livros. O livro para além da receita vencedora, terá um enquadramento da região em termos gastronómicos e produtos endógenos. Os segundos classificados terão oportunidade de desfrutar de um fim-de-semana para duas pessoas na unidade turística da Herdade da Urgueira e o terceiro classificado de um fim-de-semana para duas pessoas na unidade turística Vila Portuguesa, com passeio de barco incluído.

A Chefe Luísa Fernandes, presidente do júri do concurso referiu que "não podia estar mais orgulhosa de ter participado nesta iniciativa. Estou certa que estas fantásticas receitas vão continuar a fazer as delícias de todos os que tiverem oportunidade de as degustar."

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, refere que "estamos muito orgulhosos por poder afirmar que Vila Velha de Ródão já tem um doce regional, o *Borrachinhos*, que a partir de hoje faz parte da imensa riqueza gastronómica da nossa região. Durante cerca de dois meses, os agora vencedores do concurso, criaram a sua receita original com base em produtos regionais, cumprindo assim um dos principais objectivos do Concurso, a defesa e valorização dos produtos da terra e da região. Os nossos parabéns ao chefe Cristiano Louro por tão distinta e marcante receita, bem como a todos os concorrentes pela riqueza das suas receitas, cuja criatividade enaltece sem dúvida os produtos da nossa região. Desafiamos desde já os pasteleiros da região a juntarem-se a esta iniciativa no próximo ano".

O concurso *Sabores Regionais Portas de Ródão - O Melhor Doce*, decorreu entre 9 de abril e 15 de maio e teve como jurados o Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; Presidente da Delegação de Castelo Branco da AHRESP, Ricardo Ambrósio, Diretora do Departamento de Operações Turísticas do Turismo Centro Portugal, Filomena Pinheiro e João Carlos Antunes, em representação da *Gazeta do Interior*. Presidiu ao júri a Chefe Luísa Fernandes (Luisinha). A Concurso estiverem restaurantes, padarias, escolas de hotelaria, pastelarias e estabelecimento comerciais do sector, do Distrito de Castelo Branco e Distrito de Portalegre, bem como trabalhadores em nome individual da área da pastelaria.

Câmara de Oleiros promove imagens de marca das freguesias

A Câmara de Oleiros, através da iniciativa *Dez Freguesias, Dez Experiências*, está a reforçar a identidade concelhia, valorizando algumas das imagens de marca das freguesias. Ao longo dos próximos dois anos, a ação vai percorrer o território e chamar a atenção para o seu património natural e histórico-cultural, sempre em parceria com as juntas de freguesia e coletividades locais. Nesse sentido, nos 10 ateliês temáticos de cultura e gastronomia, a Câmara oferece experiências diferenciado-ras que se iniciam com um passeio pedestre interativo, contemplam uma recriação histórica e incluem um almoço temático. Recorde-se que o património imaterial de Oleiros é vastíssimo, indo desde costumes e *estórias*, até artes, ofícios e artesanato, passando pela gastronomia, pelo que a autarquia entende que "todos os elementos, uma vez potencializados através de experiências únicas e enriquecedoras, contribuirão determinantemente para a projeção do território", acrescentando que "esta ação pretende envolver as comunidades locais, dando-lhes um novo ânimo, ao mesmo tempo que se reforça a captação de fluxos turísticos".

CORREIO DO LEITOR

OLEIROS - A ver passar os aviões…

Eu era rapazito quando conheci uma aldeia da freguesia da Amieira, no concelho de Oleiros.

Calhou olhar o céu e comentei os rastos dos aviões. Logo, um habitante dessa aldeia esclareceu: "Aqui passam muitos aviões!", querendo, assim, dar-me um exemplo do progresso da sua terra.

Passaram-se décadas. A aldeia continua lá, agora mais calada e triste e com muito pouca gente nas ruas e nas hortas. A escola, a loja e a igreja fecharam. O habitante mais novo tem sessenta anos. (a)

Já não passa o autocarro mas, felizmente, continuam a passar os aviões.

Alguém me disse que passava aqui uma rota de aviação, ligando Lisboa a outras grandes cidades europeias. Pareceu-me bom que, ao menos nas rotas aéreas, estivéssemos no mapa.

Naquelas décadas, quase nada de bom aconteceu por cá.

Os empregos, as escolas, as fábricas, os médicos, os serviços, as autoestradas, o progresso enfim, foram chamando os nossos conterrâneos e atulhando o litoral. A faixa de Setúbal a Braga, engordou à custa do interior.

Também algumas cidades do interior cresceram à custa dos concelhos próximos e algumas vilas mantiveram-se ativas à custa das aldeias vizinhas.

Agora, dizem que vai mudar, que a aposta é no interior.

Desconfio das campanhas muito ruidosas, muito vistosas, abertas e celebradas com pompa e circunstância, nas quais ficamos empanturrados de promessas e de boas intenções. Temos vários exemplos disto na nossa história recente, com resultados fracos ou invisíveis.

Acredito nas boas intenções de quem defende a aposta no interior. Duvido, isso sim, da eficácia das medidas, por causa dos critérios na sua aplicação. Seria lamentável que se esbanjassem milhões neste interior imenso, satisfazendo o ego de meia dúzia de privilegiados, fazendo nascer novas "Lisboas", à custa, mais uma vez, dos concelhos mais isolados.

Não sendo possível uma fábrica e um conjunto de serviços públicos em cada freguesia, a aposta deve ser no desenvolvimento da capacidade produtiva e na melhoria de TODOS os serviços públicos de cada concelho. Só assim se manterá vivo todo o território nacional.

Há que investir mais nas potencialidades de cada território, que são muitas e diversificadas e na melhoria urgente das ligações rodoviárias às cidades mais próximas.

Atentemos o caso de Oleiros. Temos tanta floresta para ordenar e rentabilizar, tanto território para reflorestar e para criar gado, tantas paisagens para explorar, tão bons produtos para valorizar, tanto para produzir, tanto para transformar e ainda tanto por fazer. O "empregozinho" não basta nem chega para todos. A prioridade do município deve ser incentivar mais, apoiar mais quem quer investir e produzir. Na falta de grandes unidades industriais com muitos postos de trabalho, talvez a opção correta seja a criação de dezenas de pequenas empresas. Os queijos, as compotas, a doçaria, o leite e a carne de caprinos, o artesanato, os enchidos, as bebidas, a restauração, parecem-me ser áreas com enorme potencial de crescimento, se a aposta for na qualidade e genuinidade.

Ao mesmo tempo, o que podemos esperar de uma estrada com sessenta quilómetros, duzentas e cinquenta curvas e uma hora de viagem para chegar a Castelo Branco? E da outra, parecida com esta em direção ao Fundão e à Covilhã? Imaginem umas vias semelhantes à que agora nos liga à Sertã e ficaríamos apenas a meia hora de cada cidade. Era logo ali e seria tudo diferente. Dizem agora que tudo vai mudar, Que a aposta é no interior. Pode ser desta, se não ficarmos satisfeitos com a "música" e se, no nosso concelho, soubermos valorizar o que temos e reclamar o que nos é devido. Se não o fizermos, ninguém o fará por nós.

Não o fazendo, continuaremos a "dar" gente às cidades, cada vez menos, porque somos cada vez menos.

Naquela tal aldeia que eu visitei e nas outras quase todas deste concelho, não vai ficar ninguém, nem sequer para ver passar os aviões…

Fernando Dias

(a) (O índice de envelhecimento em 2016 foi de 149% em Portugal, 275% na Beira Baixa e 607% no concelho de Oleiros. É um problema grave em Portugal, é uma preocupação em toda a Europa e é uma situação dramática no concelho de Oleiros)

Tiago Fonseca atleta do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas na Europa

A Federação Portuguesa de Atletismo acaba de divulgar a lista de convocados para o Campeonato da Europa de Corrida em Montanha que terá lugar em Skopje, na Macedónia, a 1 de julho.

Está convocado o atleta Tiago Fonseca para o escalão de Juniores Masculino, o único neste escalão e o primeiro atleta do concelho do Fundão a ser convocado para este campeonato.

Após ter se sagrado Campeão Nacional de Montanha em Cinfães, é agora com convocado para uma das mais importantes provas de montanha, convocatória mais que merecida após largos anos de trabalho no atletismo, sempre com grandes feitos alcançados, este é apenas mais um.

O Grupo de Convívio e Amizade nas Donas aproveita esta boa notícia para congratular mais uma vez o seu atleta, referindo também a pouco importância dada ao atletismo a nível regional, esperam que tal acontecimento, sendo ele único seja motivo de destaque e orgulho no concelho.

Na Sertã Color Run a 1 de julho

A 1 de julho, a Câmara Municipal da Sertã promove a quinta edição da Color Run. A animação começa às 10h30m, na Alameda da Carvalha, na Sertã, com jogos tradicionais. Os participantes poderão jogar ao peão, tração à corda, corrida de sacos, entre outras modalidades de jogos tradicionais.

A partir das 16 horas, inicia-se a concentração dos participantes para a Color Run. A Alameda da Carvalha, na Sertã vai ser o palco principal daquele momento colorido de diversão e convívio entre participantes de todas as idades. Haverá aula de Zumba, guerra de balões de água, e *after-party* com música e animação.

As inscrições realizam-se na Piscina Municipal da Sertãaté ao dia 30 de junho e têm o valor de 3• (tintas) e 7,5• (kit completo com saco, tintas, pulseira, gorro-gola e t-shirt). Refira-se que, à semelhança das edições anteriores, espera-se uma adesão considerável de participantes.

INTERNACIONAIS DE TÉNIS DE CASTELO BRANCO

Atletas de mais de vinte países em competição

O prémio monetário do torneio é de quinze mil dólares estando já inscritos atletas de vinte países

Apresentação do torneio Internacionais de Ténis de Castelo Branco

Castelo Branco recebe de 28 de junho a 8 de julho o torneio *Internacionais de Ténis de Castelo Branco*, que vai contar com tenistas de mais de 20 países.

Esta é a 6ª edição da prova, que tem como diretores técnicos João Ramalho e Nuno Pissara.

A prova é dividida em 3 fases: a primeira de 27 a 29, é um pré-qualifying, onde o vencedor recebe um convite para o quadro principal dos Internacionais, A segunda fase, é a prova de qualificação, com 64 inscrições, número máximo permitido, de onde serão apurados 8 para o quadro principal que tem 32 jogadores, sendo a terceira e última fase o quadro principal que começa a ser disputado dia 3 de julho e as finais acontecem a 8 de julho.

Nuno Pissarra, destaca a procura que o torneio tem vindo a conquistar junto dos atletas, "temos uma procura crescente e este ano chegámos ao limite, não podemos mesmo aceitar mais inscrições".

No quadro principal está garantido que o cabeça de série é Fred Gil, finalista de singulares, e vencedor de pares na edição anterior.

João Ramalho, outro dos responsáveis da prova, referiu que o facto do prémio monetário ter subido de 10 mil dólares para 15 mil, prova que "Os Internacionais de ténis de Castelo Branco" são uma prova de qualidade e já com pergaminhos.

"Isto não seria de todo possível se a autarquia albicastrense não colaborasse com estas iniciativas, que trazem bastante retorno financeiro para a cidade" afirma João Ramalho.

Na apresentação do evento, José Augusto Alves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, destacou a grande qualidade do evento, que dadas as suas características, "prova bem a capacidade de realização das instituições de Castelo Branco".

Os encontros vão realizar-se nos campos de ténis do Hotel Trip Colina do Castelo, sempre com entrada gratuita.

USALBI fica no segundo lugar na competição do *Festival*

No passado dia 21 de junho a USALBI (Universidade Sénior Albicastrense) participou no segundo WalkingFootball Festival promovido pela Fundação Benfica e pela RUTIS (rede de universidades seniores).

Os resultados superaram as expetativas pois a equipa da USALBI ficou em segundo lugar. Até a final a USALBI não perdeu nenhum encontro. No jogo da final, quando terminou o tempo regulamentar, registava-se um nulo entre as duas equipas, tendo a decisão sido definida através das grandes penalidades, onde a equipa de Castelo Branco não teve a sorte do seu lado.

Podemos considerar este resultado excelente uma vez que esta disciplina nasceu na USALBI este ano letivo. Neste torneio participaram catorze equipas vindas das mais diferentes pontos geográficos do país.

A USALBI foi representada por catorze atletas de ambos os géneros. Mais uma vez imperou o sentido de desportivismo, de participação, de companheirismo, e de coesão entre os atletas. Também ficou patente o caracter inovador da USALBI para criar novas respostas e dinâmicas para o envelhecimento ativo com qualidade de vida no nosso concelho.

COM BOA PEDALADA...

Equipa Lubrialbi/ Casa do Benfica em Castelo Branco soma e segue

A equipa de campeões vai continuar a trabalhar visando a prova de *Grandfondo* (105km) de Brangança

Mais uma excelente participação da Equipa Lubrialbi/Casa do Benfica em Castelo Branco /Pavitenis após alguns atletas terem vencido o TMBI no início de julho em Belmonte, neste domingo na cidade da Guarda, prova organizada pelo Clube Ciclismo da Guarda, clube esse que proporcionou aos atletas um excelente traçado com excelente paisagens.

Uma prova que se disputava nunca única etapa, não podia haver azares, e assim foi, alguns atletas, nomeadamente 3 dos 4 atletas que participaram no Campeonato Regional de Maratonas, tornaram-se campeões regionais nos respetivos escalões.

Flávio dos Santos - 1º lugar Campeão Master35 (race); António Fernandes *Castrol* - 1º lugar Campeão Master40 (race); Luis Matos de Alvega - 1º lugar Campeão Master50 (race); Pedro Ruivo 3º lugar em Master 45 (endurance).

O mentor desta equipa frisou no final do dia que os objetivos iniciais já tinha sido alcançados TMBI e CMBI, mas a equipa não fica por aqui, agora é continuar a trabalhar para o próximo evento, que será já no próximo dia 15 de julho no Norte do País, onde 3 atletas irão participaçar no *Grandfondo* de Bragança (105km) na vertente estrada.

Sete dezenas de inscritos no Rali de Castelo Branco

O Rali de Castelo Branco vai para a estrada no próximo fim-de-semana, dias 30 de junho e 1 de julho, e são cerca de 70 as equipas que vão competira nesta prova. A Escuderia Castelo Branco desenhou uma ronda pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis, que vai ter a maior lista de inscritos.

Entre os 39 participantes, Armindo Araújo destaca-se por ser o líder da competição. João Barros e José Pedro Fontes, que estreia o Citroën C3 R5 em asfalto, querem voltar a ganhar a jornada albicastrense, enquanto Ricardo Teodósio, Pedro Meireles ou Miguel Barbosa vão, certamente, estar entre os primeiros.

Nesta lista, é preciso ter em conta os 15 concorrentes da Peugeot Rally Cup Ibérica que vão procurar a vitória nesta nova competição de ralis em Portugal e em Espanha. Além destas competições, o Rali de Castelo Branco pontua para o Campeonato de Portugal Clássicos de Ralis, para a Taça FPAK de Ralis e para o Campeonato Centro de Ralis.

"Estamos muito entusiasmados com a próxima edição do Rali de Castelo Branco. Procurámos montar uma prova no seguimento das edições dos anos anteriores e recebemos uma grande prova de confiança por parte dos participantes. Não só temos muitos, como de excelente qualidade. Acreditamos que vamos ter um rali muito competitivo e espetacular", afirmou o diretor de prova, Luís Dias.

O Rali de Castelo Branco começa no sábado depois de almoço e os vencedores serão conhecidos a meio da tarde de domingo.

Ultra Caminhada do Tejo Internacional a 1 de julho

A 4ª Ultra Caminhada do Tejo Internacional vai realizar-se no próximo dia 1 de julho, ligando num percurso de 50 km as localidades de Castelo Branco e do Rosmaninhal, no concelho de Idanha-a-Nova.

A iniciativa é uma organização da associação Raia Eventos, com sede no Rosmaninhal, e propõe um trajeto pelo Tejo Internacional, Reserva da Biosfera da UNESCO.

A caminhada noturna parte às 24horas (30 de junho) junto da Câmara de Castelo Branco, atravessa Monforte da Beira e Soalheiras, e tem chegada para as 9h30 (1 de julho) no Recinto de Festas do Rosmaninhal.

Raúl Alarcón venceu a etapa do Grande Prémio Abimota em Proença-a-Nova

Raúl Alarcón (W52-FC Porto) é o novo Camisola Amarela do 39.º Grande Prémio ABIMOTA / Altice, depois de vencer a segunda etapa da prova, cuja meta foi em Proença-a-Nova, no dia 14 de junho. A segunda etapa uniu Coruche a Proença-a-Nova num total de 157,2 km, atravessando os concelhos de Mora, Ponte de Sor, Gavião e Mação.

O vencedor desta etapa alcançou também a liderança da classificação por pontos (Camisola Verde), da montanha (Camisola Azul) e a Camisola Bolinhas, por ser o primeiro a passar pela meta. Vicente García de Mateos e Luís Mendonça (ambos da equipa Aviludo-Louletano-Uli) terminaram a corrida em segundo e terceiro lugar, respetivamente. Vicente de Mateos ganhou ainda a meta volante (Camisola Rosa). As restantes três camisolas do 39.º Grande Prémio ABIMOTA / Altice foram conquistadas por Leonel Coutinho (Vito-Feirense-Blackjack), que vestiu a Camisola Xadrez e a da Juventude (Branca) pelo seu colega de equipa, XubanErrazkin. A oitava camisola, Vermelha, que é atribuída ao melhor corredor da Equipa de Clube, ficou com Miguel Gomez Crespo (Supermercados Froiz).

Com um total de 585,4 km, esta prova de ciclismo arrancou em Lisboa na quarta-feira, dia 13 de junho, e terminará em Águeda a 17 de junho. Em 2018, a competição integra 120 corredores distribuídos por 15 equipas (13 portuguesas e 2 espanholas) nas categorias Elite e Sub-23que se preparam para disputar as oito camisolas da prova.

A organização agradeceu o apoio prestado pela "Câmara Municipal de Proença-a-Nova desde o primeiro contacto e também pela disponibilização das instalações e recursos para que a organização pudesse realizar os serviços de secretariado e apoio à imprensa em condições ótimas. Gostaríamos também de manifestar o nosso apreço à União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral pela disponibilização das instalações para a realização do controlo anti doping, ao trabalho realizado pelo Destacamento Eventual da GNR e aos Bombeiros Voluntáriosde Proença-a-Nova".

Esta é a segunda corrida mais antiga de Portugal, em provas por etapas e a única no país com oito camisolas em disputa.

Relva da Louça revalida título na XII Taça do Município de Proença-a-Nova

A equipa da Relva da Louça conquistou a XII Taça do Município, vencendo o título pelo segundo ano consecutivo. Os jogos da fase final da taça disputaram-se no fim de semana da Festa do Município, a 8, 9 e 10 de junho. A Relva da Louça jogou na final frente à equipa do Estevês, vencendo por 3-1. O terceiro e quarto lugar foi decidido entre o Malhadal e os Casais, sendo que o Malhadal levou a melhor vencendo por 7-5. O Vale d'Urso conseguiu o quinto lugar e o troféu Fair Play e a equipa das Moitaso sexto lugar.

Seis associações participaram na décima segunda edição da Taça do Município que ano após ano, incentiva o espírito de equipa entre associações e promove igualmente os recintos desportivos do concelho. Inserida na Festa do Município, cujo tema foi Turismo e Empreendedorismo no Interior, para o Presidente da Câmara Municipal, João Lobo, "o desporto tem também a capacidade de criar atratividade para o nosso território, como o BTT, o paraquedismo, a escalada, o todo o terreno, a caça e pesca. Esta iniciativa em particular representa um momento de partilha entre as várias localidades que ao longo dos anos tem participado. A Relva da Louça é bicampeã e, portanto, incentivo as outras a lutarem pelo titulo no próximo ano".

Ricardo Valente, do Malhadal, foi o melhor marcador da competição totalizando 21 golos. Rafael Farinha, da Relva da Louça, foi o melhor jogador e João Eira, também da equipa bicampeã, venceu o troféu de melhor guarda-redes.

Troféu Gazeta do Interior 2018 Atletismo

Bouça e Sertã recebem *Troféu Gazeta Atletismo 2018*

É já no próximo domingo, dia 1 de julho, que se realiza na aldeia da Bouça, Covilhã, a XXVIII edição do Grande Prémio de Atletismo Serra da Estrela – Subida ao Vale da Bouça. Organizado pelo Grupo Desportivo Animação Cultural da Bouça e apoiado tecnicamente pela Associação de Atletismo de Castelo Branco, este Grande Prémio tem provas para todos os escalões etários e é pontuável para o *Troféu Gazeta Atletismo 2018*.

No dia 14 de julho, integrada no Festival de Gastronomia do Maranho, realiza-se na Sertã, a Corrida do Ma-ranho, organizada pelo Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã e apoiada pela Associação de Atletismo de Castelo Branco. É mais uma prova pontuável para o *Troféu Gazeta Atletismo 2018*.

MG

João Bernardo é Campeão Nacional

O categorizado jovem atleta do Penta clube da Covilhã, João Bernardo esteve em destaque no Campeonato Nacional de Juvenis de Pista ao Ar Livre, que se realizou no sábado, dia 25 de junho, em Vagos, Aveiro.

O atleta conquistou de forma clara a prova dos 5000m Marcha, sagrando-se pela 3ª vez esta época Campeão Nacional no escalão de Juvenis, ao terminar a prova com a marca de 23,06,63 minutos.

O atleta que já está apurado para o Campeonato de Europa faz assim o triplete ao ser Campeão Nacional numa época em Pista Coberta, Estrada e Pista ao Ar Livre, mostrando claramente a sua qualidade e superioridade.

Segue-se agora os Campeonatos de Europa que se iniciam no dia 5 de julho e na qual o atleta pretende realizar mais uma boa prestação e marca.

Penta Clube da Covilhã em grande Plano

O Penta Clube da Covilhã esteve presente no 19º Metting Internacional de Atletismo da Guarda, que se realizou na tarde/noite de Sexta-Feira, dia 22 de junho, na Pista do Estádio Municipal da Guarda, na cidade da Guarda.

O Clube esteve representado por vários atletas dos escalões de formação, e obteve excelentes resultados, alguns recordes pessoais e vários pódios, numa competição recheada de bons atletas oriundos de vários pontos do país.

Os destaques vão para os atletas Ana Rita Lopes que venceu de forma categórica os 250m, Francisco Venâncio em 2º lugar também na distância de 250m e Tiago Queirós que obteve um excelente 3º ugar na prova de 1000m. Importa ainda salientar a marca obtida pelo atleta Diogo Salvado aos 800m, com a marca de 2,04 min (Recorde Pessoal).

NA 33ª TAÇA CIDADE DE CASTELO BRANCO

Bruno Pires de ouro e José Farias de bronze

Os atletas da Escola de Judo Ana Hormigo e da Academia de Judo de Castelo Branco estiveram em grande forma

Realizou-se no passado dia 23 de junho a 33ª Taça Cidade Castelo Branco Memorial João Romão - Open Seniores 2018 que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, sob organização da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco.

Esta competição de âmbito nacional, foi levada a efeito respeitando o calendário associativo de 2018, sendo uma competição pontuável para o *ranking* nacional do escalão sénior.

Durante toda a manhã assistiu-se a encontros de grande qualidade técnica, proporcionados por alguns dos melhores atletas nacionais, estando presentes clubes de todo o país.

Pódio -81 kg Bruno Pires 1º Lugar

Do distrito de Castelo Branco estiveram em grande destaque Bruno Pires, atleta da Escola de Judo Ana Hormigo, classificando-se em 1º lugar na categoria de -81 kg e José Farias da Academia de Judo de Castelo Branco,classificando-se em 3º lugar na categoria -66 kg. Salienta-se o facto de ambos atletas serem ainda do escalão júnior ou Sub 21.

Bruno Pires saiu inicialmente do seu grupo em segundo lugar para as meias finais, no entanto nessa fase venceu pela pontuação máxima o atleta da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) em apenas 30 segundos. Na final, o judoca também não deu hipótese ao seu adversário, vencendo a medalha de ouro frente a outroatleta da ULHT, sagrando-se assim vencedor da 33ª Taça de Castelo Branco.

José Farias a participar na categoria de -66 kg, realizou também uma grande prestação, alcançando um brilhante 3.º lugar da classificação final onde num grupo de cinco atletas venceu duas das quatro lutas realizadas.

Competiram ainda mas sem qualquer classificação, Junny Salvador -60 kg, Davide Cristóvão -81 kg e Guilherme São Pedro -90 kg, todos em representação da Academia de Judo de Castelo Branco.

No troféu atribuído às equipas saiu vencedora a equipa do Sport Lisboa e Benfica com 85 pontos, em 2° lugar classificou-se a equipa da Universidade Lusófona de Lisboa com 35 pontos e em 3° lugar classificou-se uma equipa da casa, a Escola de Judo Ana Hormigo com 15 pontos.

Os vencedores das categorias: -60 kg: 1° Rodrigo Lopes (SLB); 2° Daniel Santos (SLB); 3° Alexandre Silva (SLB) e Leandro Cresol (SLB); -66 kg: 1° Eudson Oliveira (SLB); 2° Eric Domingues (JCMG); 3° Pedro Teixeira (ULHT) e José Farias (AJGCB); -73 kg: 1° Fábio Borges (SLB); 2° Francisco Castelo-Branco (UL HT); -81 kg: 1° Bruno Pires (Escola de Judo Ana Hormigo); 2° Pedro Chen (ULHT); 3° Henrique Lopes (SLB), Pedro Rodrigues (ULHT); -90 kg: 1° Ricardo Serrão (SLB).

Mais Medalhas para os Juvenis da Escola de Judo Ana Hormigo

Realizou-se em Coimbra no passado dia 16 de junho no Pavilhão Municipal Dr. Mário Mexia o Open Cadetes e Juvenis - Lopes Aleixo, organizado pela Associação Distrital de Judo de Coimbra.

A Escola de Judo Ana Hormigo participou com uma equipa jovem para ganhar experiência competitiva a pensar já na próxima época desportiva. A equipa de Juvenis a gerir ainda os resultados alcançados no passado campeonato nacional realizado no fim de semana anterior, esteve presente com uma equipa mais reduzida, ainda assim os atletas presentes não deixaram mal representada a instituição albicastrense, realizando muito o trabalho de casa em Coimbra.

Rui Anjos realizou uma excelente competição e prestação e alcançou o 1° lugar com 4 vitórias, Joana Carvalhinho também muito empenhada,

classificou-se de igual modo em 1° lugar com 3 vitórias e Matilde Gonçalves consegue também o 1° lugar fruto de duas vitórias conseguidas frente à atleta que a derrotou no campeonato nacional passado.

Denisa Grecu obteve um brilhante 3° lugar com duas vitórias e Rodrigo Barata alcança o também o 3° lugar fruto de duas vitórias conseguidas. Alexandre Boyko faz um brilhante 5° lugar fruto de três excelentes vitórias.

A equipa de Cadetes também teve uma boa prestação onde destacamos os 9° lugares de Leandro Serra -50 kg, João Marques -60 kg e João Vicente -60 kg. Já Diogo Leitão -66 kg, João Dias -66 kg e Manuel Salvado -73 kg saíram desta competição como não classificados.

Lugares de Honra em Cáceres na Super Copa de Juniores

No passado dia 16 de junho, realizou-se a Vll Super Copa de Espanha Júnior, em Cáceres, o clube da atual selecionadora nacional foi um dos poucos clubes nacionais presentes e a sua representação ficou a cargo dos seus atletas Cadetes e Juniores.

Os atletas albicastrenses realizaram uma boa competição, saindo de terras espanholas com 3 lugares de honra alcançando assim a 7° classificação da geral nas respetivas categorias de peso.

Assim, Francisca Jorge -52 Kg, com 2 vitórias e duas derrotas, e Bruno Pires -81 Kg, com 3 vitórias e 2 derrotas e ainda Catarina Moura -57 kg conseguiram ficar classificados, Bruno Gonçalves -55 Kg conseguiu alcançar um brilhante 9º lugar da classificação geral.

A restante equipa apesar do esforço e de ter realizado uma boa prestação, não obteve classificação, Maria Rosário -48 kg, Miguel Raposo -55 kg, André Gonçalves -66 Kg e João Gregório foram os outros atletas participantes.

Roteiro

SÁBADO, NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Pat Metheny conduz viagem pela música

PAT METHENY aobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o próximo sábado, 30 de junho, a partir das 21h30, para apresentar o concerto *An evening with Pat Metheny*. Vencedor de 20 Grammys, o guitarrista Pat Metheny traz a Portugal a *tour* que iniciou em 2016 com uma série extensa de datas em todo o Mundo. Recentemente distinguido como membro do Downbeat Hall of Fame, sendo apenas o quarto guitarrista a consegui-lo, além de Django Reinhardt, Charlie Christian e Wes Montgomery, Pat Metheny apresenta neste espetáculo uma variedade de música que cobre toda a sua vasta carreira. Sendo conhecido pela sua exigência, pat Metheny juntou um grupo de músicos muito especiais que segundo o próprio "são capazes de tocar toda e todas as fases da minha música, bem como proporcionar a capacidade de desenvolver algo novo, muito para além do que já estava feito". A acompanhar Pat Metheny estará Antonio Sanchez na bateria, que o acompanha de forma regular desde 2000 e que recentemente compôs a banda sonora do filme vencedor do Oscar, *Birdman*, de Alejandro G. Innaritu; Linda Oh, uma emergente contrabaixista da cena de Nova Iorque que impressionou Pat Metheny desde o primeiro segundo, tendo já tocado com todos os grandes nomes do jazz e Gwinlym Simcock, pianista Britânico de quem Pat Metheny afirma ter ficado fã assim que ouviu o seu disco de estreia, considerando Simcock um dos maiores pianistas de jazz dos últimos tempos.

Castelo Branco

NO CENTRO CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até dia 2 de setembro, a *ILUSTARTE 2018*, bienal internacional de ilustração para a infância.

AMOR ÚNICA CHAMA é a exposição de esculturas, cerâmicas e desenhos de Francisco Simões em homenagem à *Cantiga Partindo-se*, de João Roiz de Castelo Branco, que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco, até ao próximo domingo, 1 de julho. Comissariada por Maria João Fernandes, que é crítica de arte da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), a exposição traz a Castelo Branco a arte de Francisco Simões, que é considerado um dos nomes maiores da escultura contemporânea em Portugal.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 28 de junho a 3 de julho

SALA 1 - **2D THEINCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS** (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 13:45h - 16:20h - 21:35h | Dom: 11:00h - 13:45h - 16:20h - 21:35h
3D THEINCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 19:00h
MUNDO JURÁSSICO: REINO CAÍDO - M/12 | Sex e sáb: 00:10h

SALA 2 - **MUNDO JURÁSSICO: REINO CAÍDO** - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h
OCEAN´S 8 - M/12 | Todos os dias: 19:10h - 21:45h | Sex e Sáb: 19:10h - 21:45h - 00:10h
O VALE ENCANTADO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - **SICARIO: GUERRA DE CARTÉIS** - ESTREIA NACIONAL - N/D | Todos os dias: 13:40h - 16:15h - 19:00h - 21:40h | Sex e Sáb: 13:40h - 16:15h - 19:00h - 21:40h - 00:15h
PRÍNCIPE BUÉ ENCANTADO (VP) - M/12 | Dom: 11:20h

Vale 1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo

Carneiro
■ O grande desafio da semana é conciliar vida pessoal e profissional. É importante saber o que é prioritário para si neste momento e focar nisso. Planear melhor as coisas do trabalho e da família com paciência e atenção.

Touro
■ É hora de planear com mais cuidado. Atenção aos detalhes foco no que interessa. Os assuntos familiares podem ser os que mais chamam a sua atenção. Viagens são muito bem-vindas. Preste atenção a todas as propostas.

Gémeos
■ É uma semana um pouco mais chata, já que você terá que lidar com assuntos mais práticos, materiais e concretos. Você precisa de avaliar o custo x benefício de tudo e precisa de colocar mais energia.

Caranguejo
■ Uma semana intensa. Emoções à flor da pele. O foco são as suas relações e é importante observar cada sentimento e cada movimento. Cuidado para não gastar demais. Agrade mais a si mesmo, cuide de si.

Leão
■ Dias para refletir sobre as grandes questões da vida, enquanto também cuida de coisas mais práticas. É importante resolver as questões do dia-a-dia, cuidar de assuntos burocráticos que envolvam trabalho.

Virgem
■ Para que você consiga divertir-se é importante que as obrigações e responsabilidades estejam em dia. Cuide de cada detalhe, observe cada assunto com atenção.

Balança
■ Os assuntos familiares podem pedir a sua atenção. É importante dar a atenção que é pedida com paciência e responsabilidade. Você pode estressar-se com algum amigo que pensa diferente. Evite chatear-se à toa.

Escorpião
■ Uma semana muito intensa, e pode ser delicado tomar decisões no calor das emoções. Decida só o necessário, peça tempo para pensar antes de responder, e não pressione ninguém. Uma semana agitada no trabalho.

Sagitário
■ É um momento importante para organizar a sua vida. Sente e pense melhor sobre os projetos que valem ou não, coloque ideias e estratégias no papel.

Capricórnio
■ A semana é especialmente intensa para si. Com a Lua cheia no seu signo, potencializando a influência de Saturno na sua vida. Você pode ficar mais sensível. Um momento intenso nas relações.

Peixes
■ Um bom momento para reunir com a equipa para falar de projetos de trabalho. Nas relações pessoais, é importante estar bem afinado. A sua rotina pode ficar mais agitada.

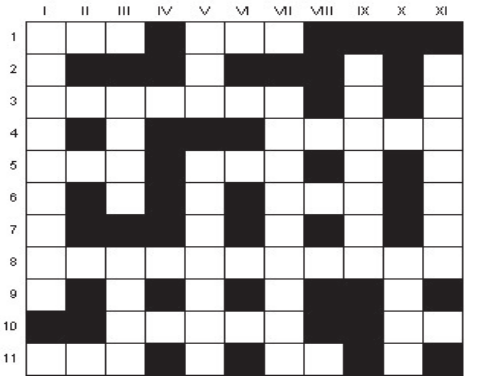
Aquário
■ Um momento emocionalmente mais intenso. Emoções à flor da pele, o que é muito positivo porque você pode dar-se conta de algumas insatisfações antigas.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



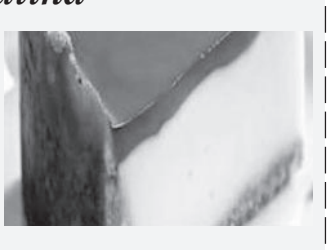
HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlinde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

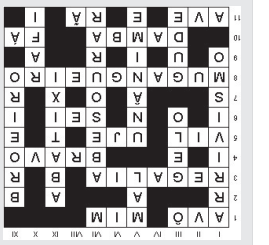
Torta de pudim e gelatina

1 pacote de biscoito maisena
100 g de margarina amolecida
1 pacote de pudim sabor baunilha
1 pacote de gelatina sabor morango

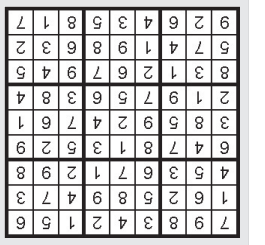


No liquidificador, triture o biscoito. Numa tigela, misture o biscoito triturado e a margarina até formar uma farofa. Com a farofa forre o fundo e as laterais de uma fôrma de 22 cm de diâmetro, apertando bem com os dedos. Leve ao forno pré-aquecido a 200ºC durante 15 minutos. Retire do forno e deixe esfriar. Numa panela, prepare o pudim de acordo com as instruções da embalagem. Deixe esfriar e distribua sobre a torta. Leve ao frigorífico até firmar. Prepare a gelatina de acordo com as instruções da embalagem e despeje delicadamente sobre o pudim já firme. Leve novamente ao frigorífico até firmar. Sirva bem gelada.

Soluções



Palavras Cruzadas



Sudoku

Adelina da Silva Carronda

Missa do 30º Dia do Falecimento

Será celebrada Missa por sufrágio de sua alma no próximo dia 1 de julho, domingo, às 18 horas. O acto de culto terá lugar na Igreja de Nª Srª. de Fátima dos Srs. Padres Redentoristas, (Castelo Branco).
A família agradece antecipadamente a quem se quiser associar.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

Júlio Moura

Faleceu no passado dia 22 de junho de 2018, Júlio Pinheiro Moura, de 79 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre (Escalos de Baixo), por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Agostinho Serrão

Faleceu, no passado dia 25 de junho de 2018, Agostinho d'Almeida Gil Serrão, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Nickolay Avanov

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2018, Nickolay Avanov, de 70 anos de idade, natural de Israel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Beatriz Martins

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2018, Beatriz Antunes Martins, de 80 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Alice Mendes

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2018, Maria Alice das Neves Mendes, de 77 anos de idade, natural e residente em Caneiros, Cambas.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 28 de junho, pelas 17h, na Igreja Matriz de Cambas. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Fernando Rodrigues

Faleceu, no passado dia 23 de junho de 2018, Fernando Valentim Rodrigues (Amaral), de 90 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 1 de julho, pelas 12h, na Igreja Matriz de Cebolais de Cima. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Augusta Luís

Faleceu, no passado dia 23 de junho de 2018, Maria Augusta Martins Luís, de 72 anos de idade, natural e residente em Horta da Junça, Sendinho da Senhora, Amieira (Oleiros).

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 1 de julho, pelas 9h, na Igreja de Amieira (Oleiros). Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e três do livro de notas número duzentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MARTINS HENRIQUES**, NIF 162 770 847, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua José Farinha, n.º 12, 4.º andar direito, freguesia de Carnide, concelho de Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre do **prédio rústico**, composto por mato, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Henriques, do sul com Manuel Lourenço da Silva Almeida, do nascente com Manuel Fernandes Nunes e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil trezentos e trinta e dois/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Conceição Ribeiro Pereira, Manuel Pereira Lopes, Francisco Pereira Lopes e herdeiros de João Pereira Lopes, sob o artigo 278, secção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Castelo Branco, vinte e um de Junho de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Mª Conceição d'Oliveira

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2018, Maria da Conceição Fernandes d'Oliveira, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
Seus familares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social de Orvalho, em especial à Dr.ª Georgina, Drª Felicidade, pessoal de Enfermagem e Auxiliares, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua estadia na Instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro de notas número duzentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **MANUEL BERNARDINO BAPTISTA**, NIF 128 873 671, divorciado, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Praceta da Liberdade, n.º 3, 5.º andar direito, freguesia de Damaia, concelho de Amadora, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, mato, sobreiros e cultura arvense de regadio, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Lameirão", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Bernardino Baptista, do sul com herdeiros de António Martinho, do nascente com ribeiro e do poente com herdeiros de Filipe Lourenço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria de Jesus Andrade, sob o artigo 234, secção BZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e trinta e oito cêntimos.

Castelo Branco, vinte seis de Junho de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e seis do livro de notas número duzentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ISABEL DA CONCEIÇÃO ALEIXO AGOSTINHO**, NIF 192 049 909 e seu marido, **LUÍS MIGUEL CAIOLA RIBEIRO**, NIF 106 625 284, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Assunção, concelho de Elvas, residentes na Rua dos Prazeres, n.º 31, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, vinha, oliveiras e horta, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Gozendo", freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e trinta e cinco/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição de metade a favor de José Trindade da Silva Paulino, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Lúcia Mariano Ginja, residentes na Rua da Era, n.º 24, cave esquerda, Cacém, pela apresentação cinquenta, de doze de Abril de mil novecentos e noventa e cinco e da restante metade a favor de António Trindade da Silva Paulino, casado com Maria da Conceição Ginja, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Areias de S. João, Albufeira, pela apresentação vinte, de cinco de Dezembro de dois mil e cinco, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Trindade da Silva Paulino e herdeiros de António Trindade da Silva Paulino, sob o artigo 318, secção B, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de cinquenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Castelo Branco, vinte e dois de Junho de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta Cupão de Assinatura
DO INTERIOR

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

☐ Nacional 21,20€
☐ Estrangeiro 35,00€
☐ Assinatura Digital 12,00€
(IVA incluído)

Nome _____
Morada _____
Localidade _____C. Postal _____ - _____
Cont. n.º_____Telefone _____
Data _____/____ /_____
Novo ___ Renovação ___ Nº Assinante _____
- Quero pagar por transferência Bancária.....☐
Banco:_____ Balcão:_____
NIB |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|
SWIFT/BIC _____
Ass.(conforme BI):_____

- Enviar para:
✉ GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

rbi|racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- PROGESSO -	Fórum
Quinta-Feira	- GRAVE -	Rua Stº António
Sexta-Feira	- VITTA -	Centro Com. Alegro
Sábado	- FERRER -	Praça D. José
Domingo	- PEREIRA REBELO -	Rua. Nª Srª de Mércules
Segunda-Feira	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Terça-Feira	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio

COVILHÃ

Quarta-Feira	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Quinta-Feira	- DA ALAMEDA -	Rua Capitão Roçadas
Sexta-Feira	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo
Sábado	- SANTANA -	Alameda Pero da Covilhã
Domingo	- MENDES -	Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Terça-Feira	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo

TRABALHO

■ **SENHOR** procura trabalho. Contactar telemóvel: 924 244 523.

ALUGA

■ **CASA PARA FÉRIAS**, Zambujeira do Mar. Contactar telemóvel: 966 714 889.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Com vida estável, deseja conhecer Senhora, para relação séria.
Contactar telm.: 913 328 261.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

www.gazetadointerior.pt

Gazeta
DO INTERIOR

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro de notas número duzentos e quarenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PERES BARATA**, NIF 128 501 154 e sua mulher, **PRAZERES AFONSO RODRIGUES**, NIF 152 815 813, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Azinhaga da Escola, número 5, rés-do-chão, esquerdo, A-dos-Loucos, Alhandra, Vila Franca de Xira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e mato, com a área de doze mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Vale de Souto", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Afonso e outros, do sul com António Peres Barata, do nascente com Lucinda de Jesus Antunes e outros e do poente com José Joaquim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 73, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e três euros e quarenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dezassete mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Vale de Souto", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com António Peres Barata, do nascente com José António Ladeira e Henrique Joaquim e do poente com António Peres Barata e Silvino de Jesus Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 179, secção AN, com o valor patrimonial tributário de dezanove euros vinte e dois cêntimos, igual ao valor atribuído.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Lomba do Janeiro", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Francisco Malhão, do sul com José Mateus Marques, do nascente com Alfredo Marque e do poente com António dos Santos Mateus Gamas, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 101, secção AG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e sessenta dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, horta e oliveiras, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Ribeiro do Muro", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Anunciação de Jesus, do sul com Albano Rodrigues, do nascente com linha de água e do poente com herdeiros de Maria Clara Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 269, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e sessenta e sete cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Ribeiro do Muro", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Fátima de Jesus Dias, do sul com linha de água, do nascente com Diamantino Miguel e do poente com António Martins Afonso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 302, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e onze cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Ternacilha", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel Antunes e Maria de Fátima Gonçalves, do sul com António Peres Barata e herdeiros de João António, do nascente com herdeiros de Gloria Maria e do poente António Peres Barata e Carlos Manuel Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 127, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e noventa cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Sobral da Águia", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José António Antunes e Piedade de Jesus Pires Antunes Santiago, do sul com Inácio Rodrigues e herdeiros de Manuel António, do nascente com António Peres Barata e do poente com José Batista Taborda, Inácio Rodrigues e Maria Joaquina, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 61, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e sete cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Barroquinha do Santo", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Florentino Rodrigues Barata e outros, do sul com herdeiros de Manuel Magueijo, do nascente com Leonel dos Santos Barata e do poente com Vítor dos Santos Roque e João Marcelino, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 13, secção AZ, com o valor patrimonial tributário de dois euros e cinco cêntimos, igual ao valor atribuído.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvense, cultura arvense de regadio e mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Várzea", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Batista Taborda, do sul com herdeiros de José Rodrigues, João Paulo e herdeiros de Eduardo João e outro, do nascente com Vítor Canto e do poente com João António Valente, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 228, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros vinte e um cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por horta e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em "Fonte Velha", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Roque Marques dos Santos, do sul com linha de água, do nascente com herdeiros de Manuel Magueijo e do poente Artur Fernandes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 405, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por mato, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Barroca do Matias", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim de Almeida Afonso, Luís Pires Antunes e outros, do sul com Joaquim de Almeida Afonso, do nascente com Joaquim de Almeida Afonso e do poente com João Jorge Antunes e Abílio dos Santos Batista, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 48, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dez mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale das Cabras", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel António Antunes, do sul com herdeiros de Manuel Magueijo, do nascente com António Peres Barata e Manuel dos Santos Gonçalves e do poente com Manuel António Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 24, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e seis euros e cinco cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de vinte sete mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Recanto", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves, do sul com José Martins Calmeiro, do nascente com António Peres Barata, herdeiros de Luis Pires Antunes e António Marques e do poente José Martins Calmeiro, herdeiros de João dos Santos e Manuel Gonçalves Marques, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Magueijo, sob o artigo 28, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dez mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Vale Vergado", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Manuel António Antunes, do nascente com Carlos Manuel Antunes e do poente herdeiros de Manuel Magueijo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Luis Pires Antunes, sob o artigo 24, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e cinquenta e três cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal, olival e cultura arvense em olival, com a área de onze mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Vale Vergado", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Luis Pires Antunes, do sul com Hermínio de Jesus Pires Antunes, do nascente com Carlos Manuel Antunes e do poente com herdeiros de Manuel Magueijo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Marques, sob o artigo 25, secção BC, com o valor patrimonial tributário de trinta e sete euros e setenta e seis cêntimos, igual ao valor atribuído.

Dezasseis - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de quinze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Vale Vergado", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Peres Barata, do sul com António Peres Barata, do nascente com Joaquim Santiago e outro e do poente com António Peres Barata, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves Junior, sob o artigo 22, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e nove cêntimos.

Castelo Branco, vinte e dois de Junho de dois mil e dezoito.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 29 | min. 14
céu pouco nublado

SEXTA max. 29 | min. 13
céu pouco nublado

SÁBADO max. 26 | min. 16
aguaceiros fracos

DOMINGO max. 27 | min. 15
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
27 de junho de 2018

Gazeta
DO INTERIOR

EM MESA REDONDA

Fundão debate arqueologia, museus e comunidades

A mesa redonda *Arqueologia, Museu e Comunidades*, que decorreu no Fundão e na Barroca, no fim-de-semana de 16 e 17 de junho, contou com a participação de alguns dos principais investigadores e instituições ibéricas que desenvolvem projetos de Arqueologia em comunidade e em Museologia participativa.

Segundo os organizadores, o apelo à participação e ao envolvimento das comunidades conduz à definição de objetivos que facilitam a articulação dos vários atores sociais no processo de construção do seu património. A Arqueologia pode promover a transformação social. Para isso, deve responder às necessidades sociais, com fins científicos e princípios éticos, que desenvolvam a participação comunitária e convertam os museus em espaços de cooperação e de debate.

Organizadas pelo Museu Arqueológico José Alves Monteiro, do Fundão, em pareceria com a ADXISTUR Rede das Aldeias de Xisto e da RIBACUDANA, participaram no evento Raquel Vilaça, Juanjo Polido, José Paulo Francisco, Tiago Gil, João Caninas, Pedro Pereira Leite, Luís Raposo, Filomena Barata, João Avelãs Nunes, Juan Pablo López García, Miguel Serra, Eduardo Porfírio, Susana Gómez-Martínez, Maria do Carmo Mendes, Xurxo Ayán, António Pinto Pires, José Adrião, Sabah Walid, Rui Simão e Pedro Salvado, entre outros.

Para a vereadora da Cultura da Câmara do Fundão, Alcina Cerdeira, "no ano Europeu do Património Cultural esta reunião teve lugar no nosso salão nobre para reforçar o empenho que a Autarquia tem na defesa do património. O facto de irmos depois trabalhar para a aldeia do xisto da Barroca, uma das freguesias que apresenta maior diversidade patrimonial, é a confirmação do território como eixo de culturas. A Barroca é detentora de uma riqueza cultural que percorre a pré-história com as gravuras paleolíticas até à época contemporaneidade com as tradições únicas da Semana Santa, como a Procissão das Pinhas. Esta rica realidade está ser estudada e inventariada e dará origem a uma unidade de interpretação patrimonial, que será enquadrada na rede de casas temáticas".

Para Pedro Salvado, o encontro cumpriu uma das funções do Museu de que é diretor, pois "vemos um museu como um campo de cultivo e de partilha, uma fronteira porosa que religa os tempos com as comunidades. Ansiamos que o Museu do Fundão seja um museu do território, conjugando escalas, e que se assuma como um espaço de interrogação dos tempos contribuindo para a descodificação da nossa paisagem cultural. No fundo, o que interessa é a interrogação do presente. Assumimos a Arqueologia contemporânea como uma ciência que atualiza o conhecimento e que contribui para o envolvimento das comunidades na gestão dos seus patrimónios e memórias. Museu território Fundão: menos sala, menos peça, mais paisagem e mais comunidade. É este o nosso lema que esta mesa-redonda nos possibilitou solidificar".

Memória do Colégio de São Fiel continua viva

A Real Associação da Beira Interior, a Associação HISCULTEDUCA e a Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, com apoio da Junta de Freguesia de Alpedrinha e do Teatro Clube de Alpedrinha, organizaram, dia 2 de junho, no Teatro Clube de Alpedrinha, uma palestra subordinada ao tema *O Colégio de São Fiel*, que teve como oradores Adelaide Salvado e o Ernesto Candeias Martins.

Na abertura da sessão o presidente da Junta de Alpedrinha, Carlos Ventura, lamentou o incêndio que destruiu o edifício do antigo Colégio de São Fiel, em agosto do ano passado, enquanto o presidente da Junta de Louriçal do Campo, Pedro Serra, afirmou sentir um misto de orgulho, nostalgia, revolta e esperança em relação ao Colégio de São Fiel.

Na sua intervenção Ernesto Candeias Martins recordou que São Fiel foi referência em Portugal com a existência do Colégio de São Fiel no Século XIX e início do Século XX no campo da educação, com os Jesuítas a saírem do Colégio de São Fiel em 1910 com a implantação da República.

Entre 1919 e 2008 o Reformatório de São Fiel, pertenceu ao Ministério da Justiça, curiosamente no início da República foi nomeado um padre como diretor geral das crianças órfãos e desprotegidas, criando a Lei de Proteção à Infância 27-05-1911 – António Oliveira.

A Cúria Jesuíta possui 107 fotografias do Colégio de São Fiel.

De 1851-1863 o edifício foi Orfanato da Quinta da Pelota criado por um Louricense, Frei Agostinho da Anunciação, frade da Ordem Franciscana; de 1863-1910 o Orfanato passou para Colégio de São Fiel sobe a alçada da Companhia de Jesus e entre 1910-2008 Reformatório de São Fiel. No início em 1851 Frei Agostinho da Anunciação pensou fazer o Orfanato em Alpedrinha.

Os colégios Jesuítas, nomeadamente o de São Fiel, foram elitistas. O Colégio de São Fiel formou sacerdotes, bispos e pessoas que singraram a nível nacional e internacional. Utilizavam um método muito rigoroso, o *Ration Studion*, possuíam material de qualidade, o qual em 1910 foi para o Liceu Nuno Álvares e Universidade Coimbra. O conceito de sala de aula apareceu com os Jesuítas.

O edifício, ao longo dos anos, foi tendo obras de ampliação e requalificação, pois chegou a ter cerca de 500 alunos, 50 professores e mais de 100 trabalhadores.

Por seu lado, Adelaide Salvado relembrou que material de grande importância surgiu em São Fiel e foi parar em 1910 a vários estabelecimentos de ensino.

Salientou que em São Fiel havia investigação, cultura e educação, e os Jesuítas evoluíram toda a zona perto do edifício do Colégio de São Fiel, estudando a flora, fauna, biologia, insetos… Fizeram ciência e inventariaram.

1902 foi considerado o ano áureo do Colégio de São Fiel, com a publicação da *Brotéria*, uma revista científica.

Foi criado no edifício um observatório para o estudo da climatologia e astronomia, muitos desses estudos científicos serviram de informação para o laboratório Dom Luís. Entre 1910-1919 o edifício foi Sanatório para os feridos de guerra de tuberculose. O Método Jesuíta era muito rígido com várias orações (estações e Salmo de Profundis) e dentro do Colégio havia várias Academias Científicas de várias temáticas.

Cansado assinala 26º aniversário

A histórica coletividade de Castelo Branco comemorou no passado domingo o seu 26º aniversário. No programa do evento decorreu uma missa por alma dos sócios falecidos, seguindo-se o almoço/convívio na Quinta do Moinho Velho, em que esteve bem patente a alegria e boa música.

João Serra, presidente da coletividade, saudou todos os presentes, lembrando neste dia todos aqueles que com o seu trabalho contribuíram para o evoluir da associação.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia, enalteceu o trabalho levado a cabo pela atual direção, não esquecendo igualmente os dirigentes que ao longo da sua história trabalharam sempre com o mesmo entusiasmo.

A finalizar as intervenções, Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, lembrou as importantes obras que estão a ser executadas no bairro, sempre a pensar na qualidade de vida dos seus residentes, visando um futuro melhor para todos. Em dia de aniversário da coletividade, o autarca teceu rasgados elogios à direção que tudo tem feito em prol dos seus associados e residentes no bairro.

JMA